

Abandono e evasão escolar de adolescentes e jovens

Cenário do território nacional

Um estudo a partir do Censo Escolar

Maio 2022

Visão geral

➤ Objetivos:

- Apresentar evidências que fomentem a reflexão acerca da questão do abandono e da evasão escolar;
- Analisar a questão do abandono e da evasão associados ao contexto territorial e às características demográficas dos alunos e sua relação com a mobilidade social.

➤ Fontes de dados:

- INEP: Censo Escolar; Situação Final do Aluno; Taxas de Transição.

Roteiro

- Nesta publicação, inicialmente olharemos a **intensidade do abandono e da evasão escolar no território nacional**, buscando oferecer um panorama sobre tais problemas no Brasil. Por conta da pandemia e do formato extraordinário do ano letivo de 2020 e dos registros a seu respeito, optou-se por apresentar, no primeiro momento, os **dados referentes ao ano de 2019 para o abandono e ao biênio 2018-2019 para a evasão**;
- Serão expostas as **etapas/séries que apresentam maior intensidade de abandono e evasão escolar**, de modo a focar a análise nas etapas em que o desafio é mais agudo;
- Feito isso, será apresentada uma **evolução temporal do período de 2009 a 2019** da intensidade do abandono e da evasão escolar seguida de **recortes por características das escolas** (área urbana/rural) e **dos alunos** (sexo, cor ou raça e anos de defasagem) com o intuito de visualizar a diferença do abandono e da evasão escolar entre esses grupos no território nacional;
- Finalmente, será explorada a **desigualdade da intensidade do abandono entre as escolas** no território nacional. Ao olhar apenas para os valores médios, podemos ocultar disparidades importantes no território e que demandam atenção específica. Isso é possível quando analisamos as diferenças no abandono entre as escolas. Essa publicação apresenta **visualizações dos dados de abandono das escolas dentro de cada UF e em casos específicos entre mesorregiões e microrregiões**.

Definições

- **Taxa de Abandono:** indicador de rendimento escolar que representa o percentual de alunos matriculados no início de um ano que deixa de frequentar a escola durante o ano letivo sem requerer formalmente sua transferência;

- **Taxa de Evasão:** indicador de fluxo ou transição escolar que representa o percentual de alunos matriculados em um ano letivo que não efetua matrícula no ano letivo seguinte, exceto os concluintes da última série do ensino médio.

Sumário executivo

INTENSIDADE DO ABANDONO E DA EVASÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL

- A saída de alunos da escola atinge seu pico no 1º ano do Ensino Médio. Nesta etapa, 7% abandonaram e 13% evadiram da escola em 2019;
- A taxa de abandono vem apresentando uma trajetória descendente desde 2009, atingindo sua menor média em 2019. Já a taxa de evasão teve sua queda interrompida e voltou a crescer no biênio 2018-2019;
- Observa-se que o abandono é mais prevalente dentre jovens em distorção idade-série, quando o atraso escolar está em 2 anos ou mais relativo à idade adequada para cursar a etapa/série em que o aluno está matriculado. Também são piores as taxas de abandono entre homens e negros.
- Regionalmente, enquanto notamos alguma heterogeneidade nas taxas de abandono em todo o país, percebemos que os indicadores são piores na maior parte dos estados do Norte. Já os destaques nacionais positivos são Pernambuco, Goiás, Espírito Santo e São Paulo.
- Para os resultados da evasão não há um padrão regional tão estabelecido como o de abandono, mas os destaques positivos no ensino médio continuam sendo Pernambuco e São Paulo, com taxas de 6,6% e 7,4%, respectivamente.
- No 9º ano do Ensino Fundamental e no 1º ano do Ensino Médio, a evasão na área rural é pior do que na área urbana em praticamente todas as UFs. Porém, é importante destacar que o recorte por área urbana/rural na evasão é o único que considera tanto escolas públicas quanto privadas, uma vez que não é possível fazer essa distinção nos dados disponíveis.

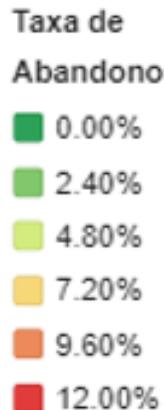
Sumário executivo

DESIGUALDADE DA INTENSIDADE DO ABANDONO ENTRE ESCOLAS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

- Na região Norte, Roraima é a unidade federativa que apresenta a maior desigualdade na distribuição do abandono entre escolas. Por outro lado, Tocantins é o estado da região com menor desigualdade na taxa de abandono entre as escolas;
- No Nordeste, Piauí e Rio Grande do Norte são os mais desiguais e apresentam distribuições bastante similares. O destaque positivo fica com Pernambuco, que possui a distribuição menos desigual da região e do Brasil, além de ter média e distribuição no menor patamar do país;
- Na região Sudeste, o Espírito Santo também se destaca positivamente enquanto o Rio de Janeiro possui a distribuição mais desigual entre as escolas:
 - Nota-se, ainda, que boa parte dessa dispersão no Rio de Janeiro vem da região metropolitana, em particular a microrregião do Rio de Janeiro;
- Entre as Unidades Federativas da região Sul, observamos o Rio Grande do Sul com maior desigualdade na distribuição do abandono entre escolas e o Paraná com a distribuição menos desigual;
- Por fim, na região Centro-Oeste, observamos uma grande discrepância nos resultados entre os vizinhos Mato Grosso e Goiás. Enquanto MT está entre as distribuições mais desiguais do país, GO está entre as três distribuições de abandono mais igualitárias entre escolas no Brasil.

Notas

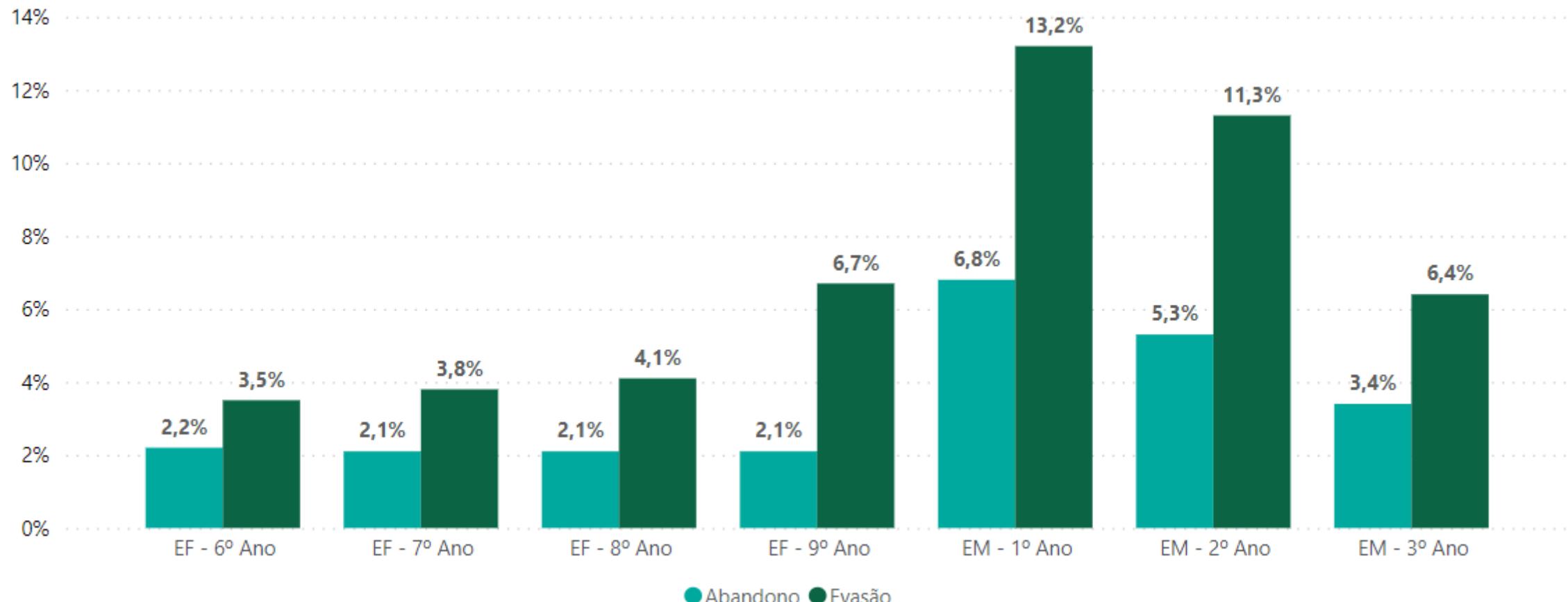
- Com exceção dos slides de evasão escolar por área urbana e rural, todos os demais se referem exclusivamente ao universo de escolas públicas (Federais, Estaduais e Municipais).
- Nos slides que possuem mapa, a **legenda representa intervalos de valores**. No caso da legenda abaixo, por exemplo, locais preenchidos com o verde mais escuro apresentam uma taxa de abandono entre 0% e 2.39%. Para locais preenchidos pelo laranja escuro, a taxa está entre 9.60% e 11.99%. E assim por diante.
- Caso haja **valores maiores que o limite superior da legenda** (aqui, 12%), todos eles **serão representados pelo mesmo tom de vermelho mais escuro**.



Cenário da evasão e do abandono no território nacional

Evolução e desigualdade a partir
de dados do Censo Escolar

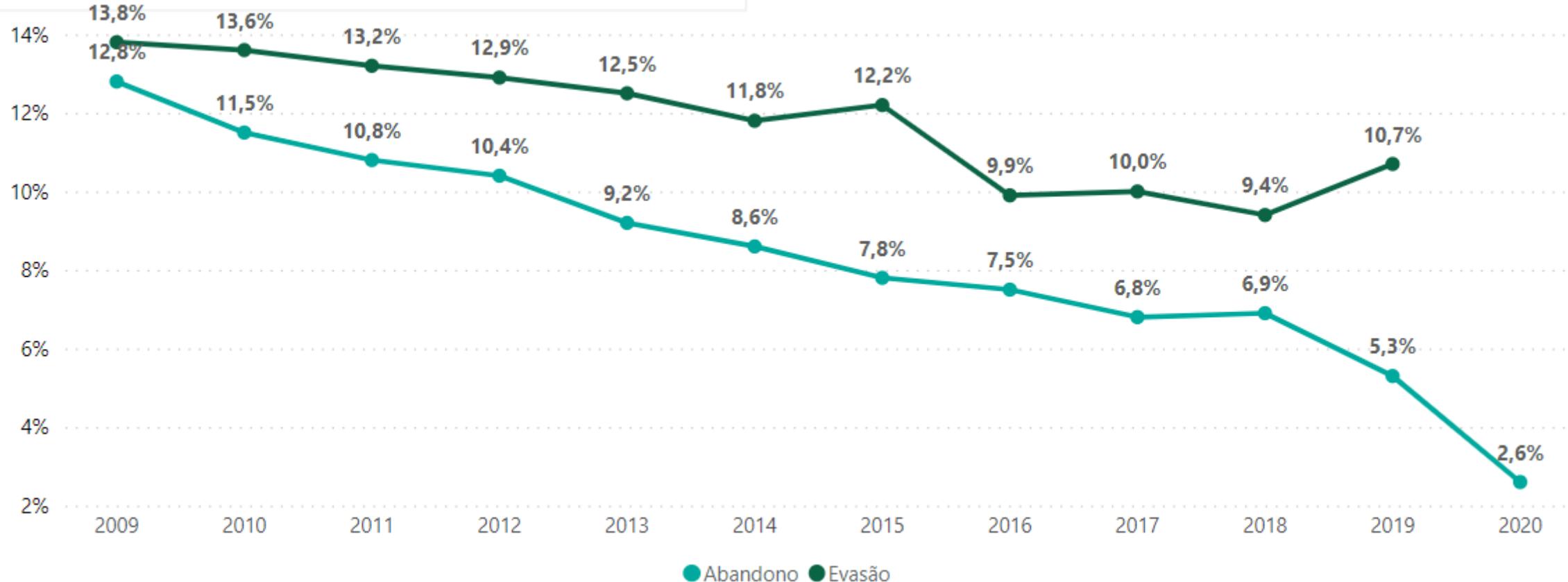
Taxa de abandono, 2019, e taxa de evasão, 2018-2019, por ano/série dos ensinos fundamental e médio – Brasil, rede pública



*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno e planilhas de Taxas de Transição - INEP.

Evolução da taxa de abandono e da taxa de evasão no ensino médio – Brasil, rede pública

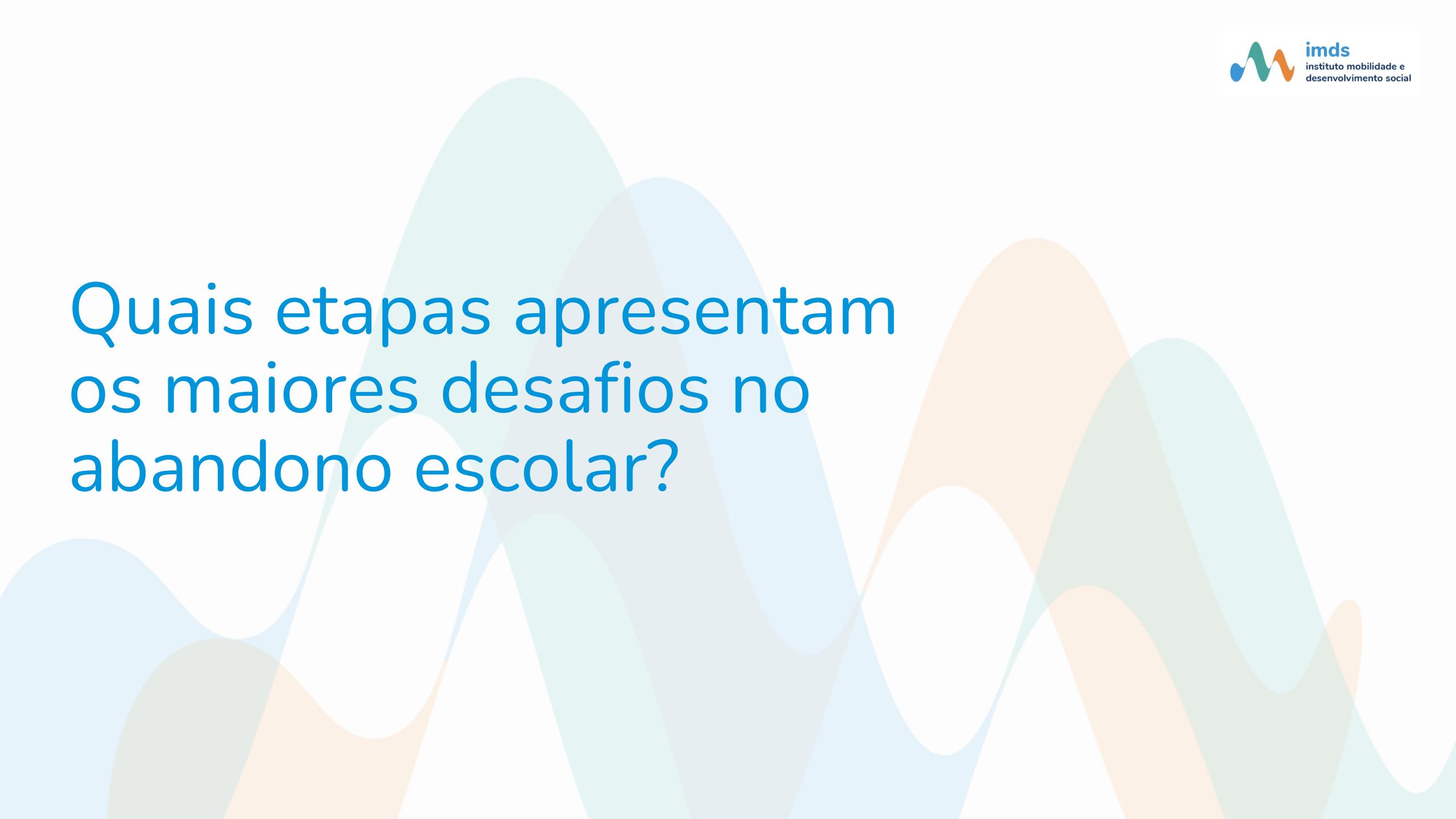


*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno e planilhas de Taxas de Transição - INEP.

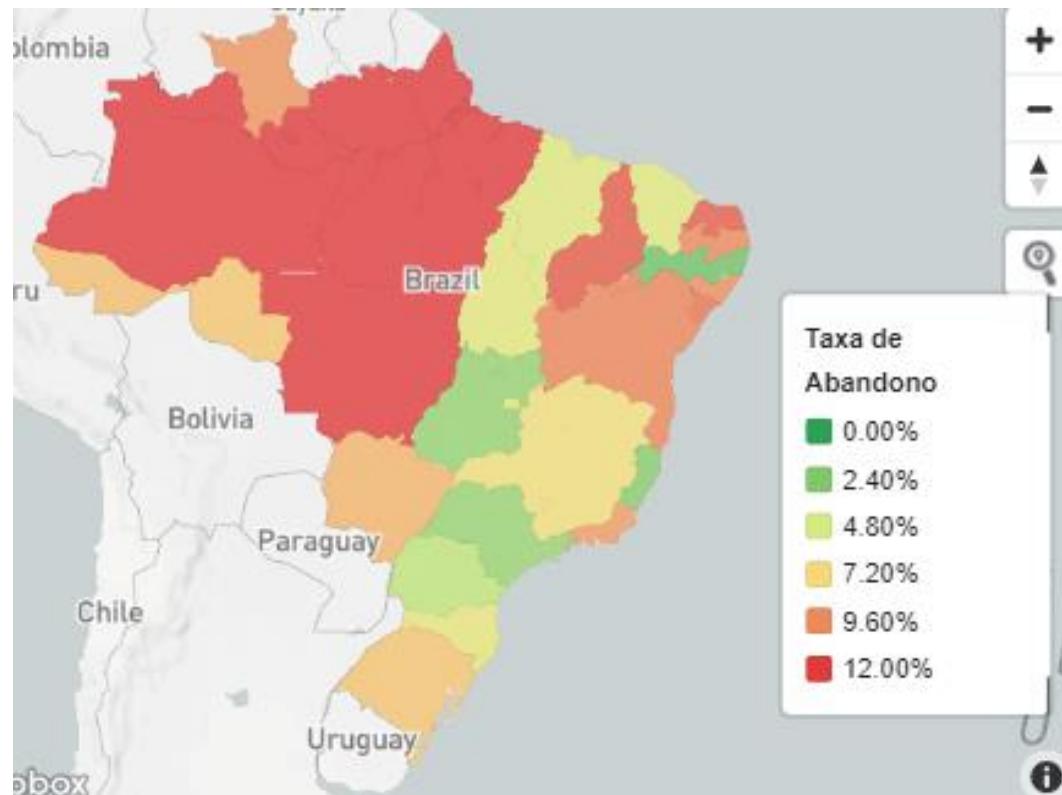
***As taxas de evasão se referem à transição entre o ano mostrado no gráfico e o ano anterior. Ex.: para o ano de 2019, a taxa de abandono se refere à taxa ao final de 2019, enquanto a taxa de evasão se refere à transição entre 2018 e 2019.

****Note que o ano de 2020 destoa dos demais, por conta da pandemia e do formato extraordinário do ano letivo e dos registros a seu respeito, por isso focamos as análises até o ano anterior à pandemia de Covid-19.

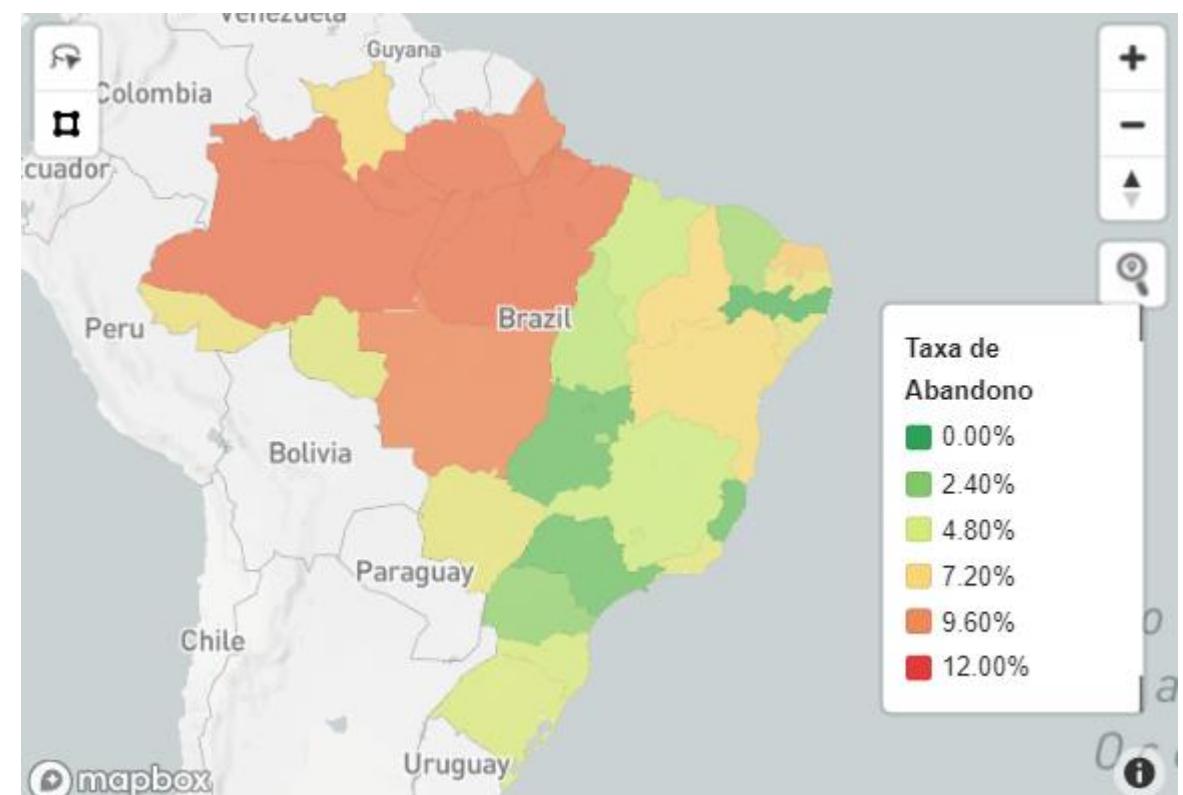


Quais etapas apresentam
os maiores desafios no
abandono escolar?

Taxa de abandono 1º ano EM

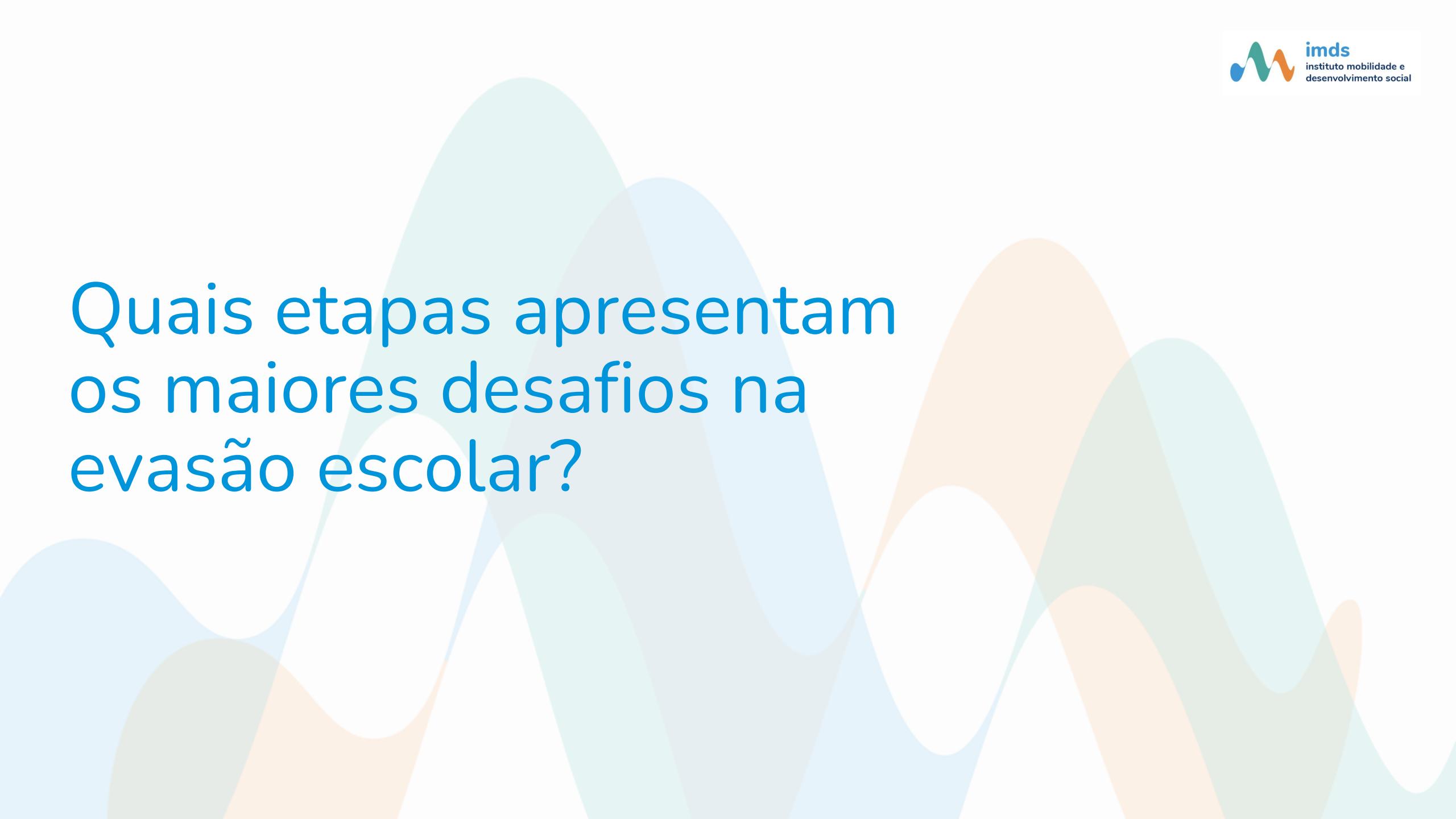


Taxa de abandono EM Total



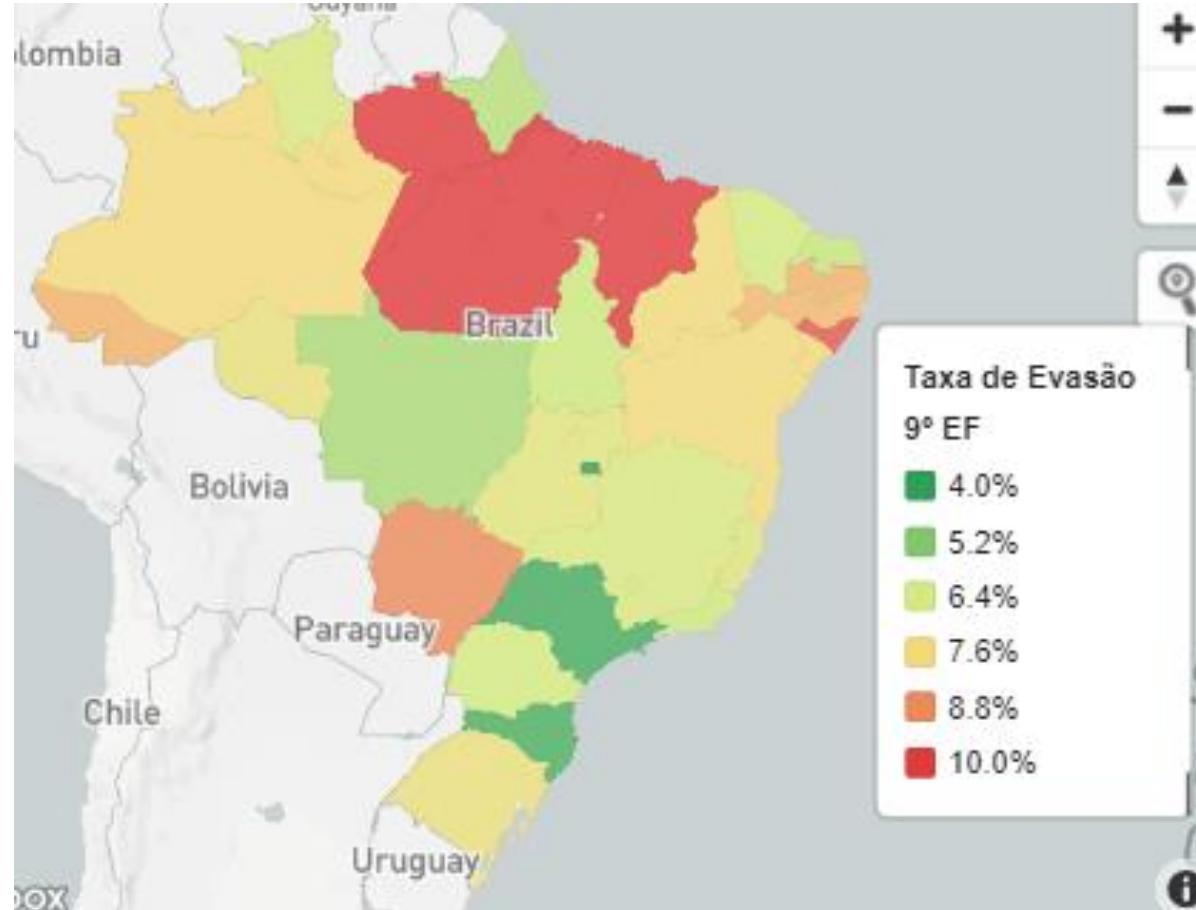
*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.



Quais etapas apresentam
os maiores desafios na
evasão escolar?

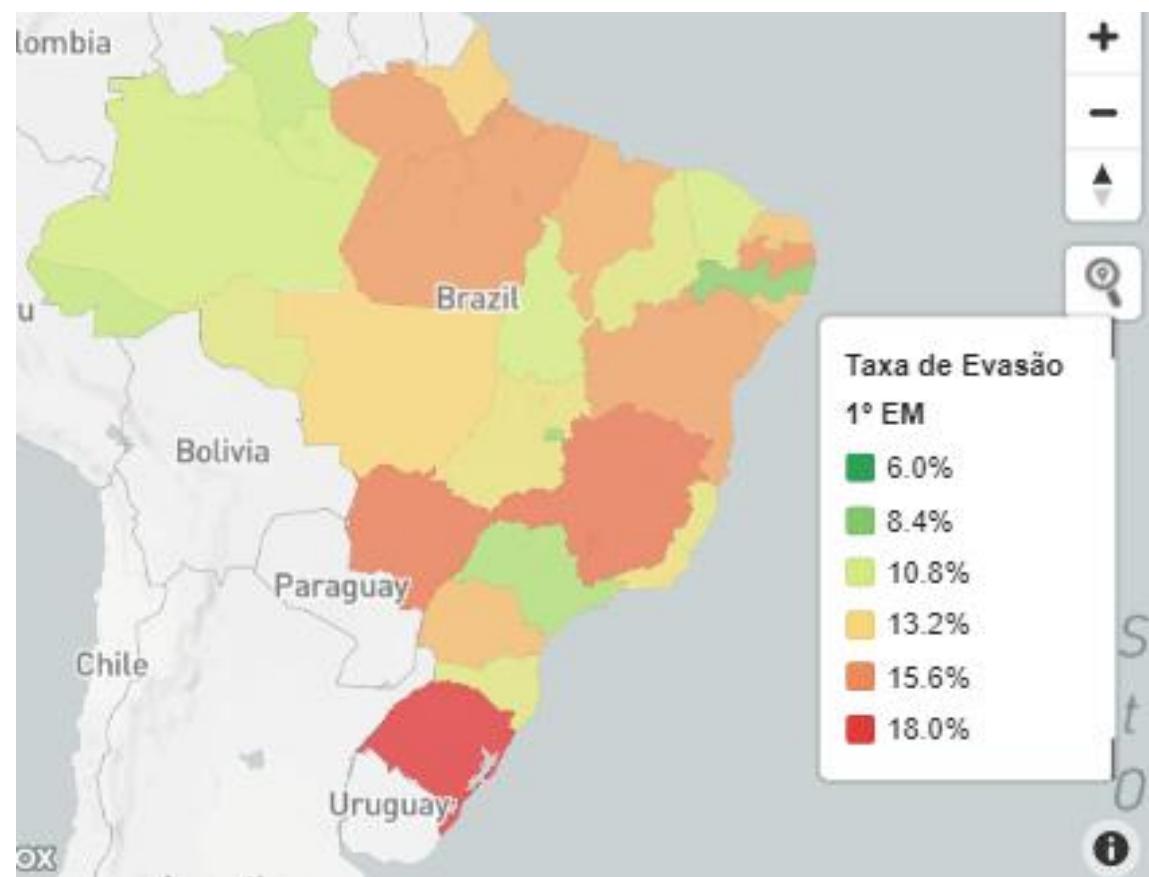
Taxa de evasão 9º ano



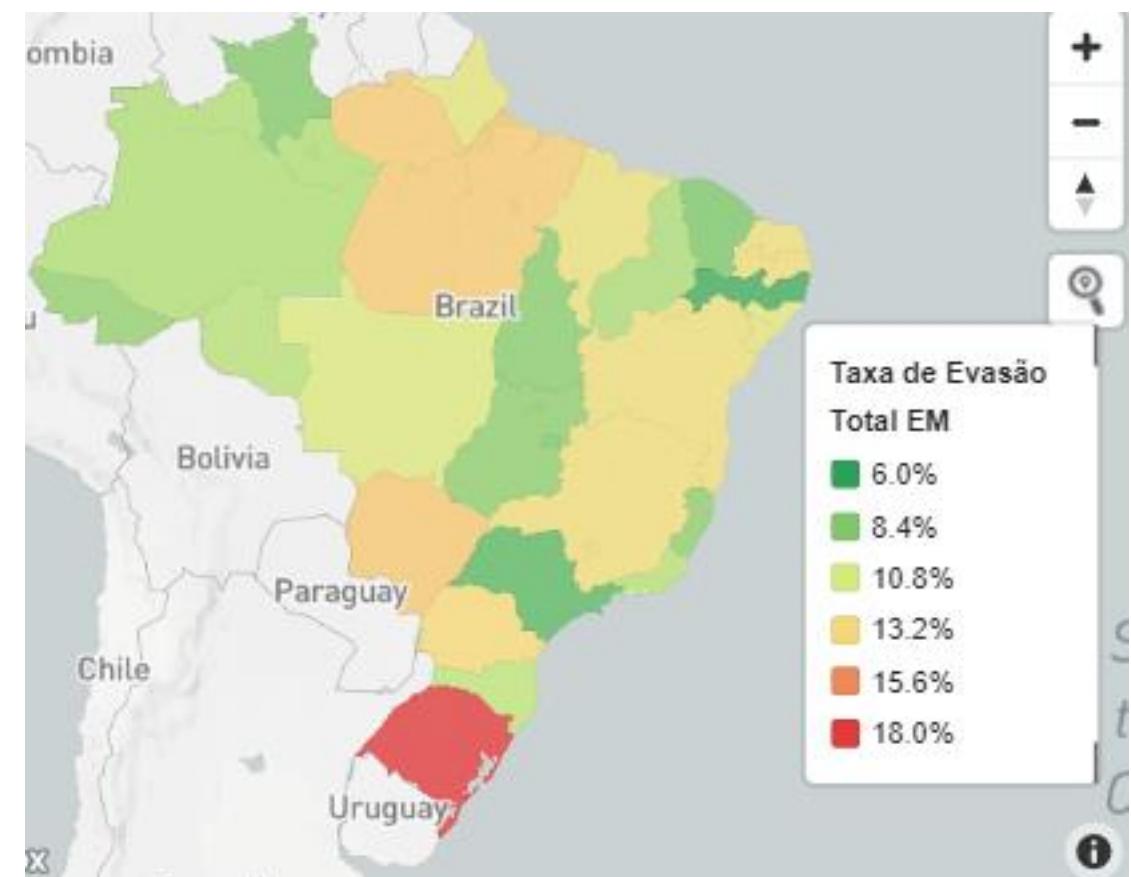
*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2018 e 2019.

**Fonte: planilhas de Taxas de Transição - INEP.

Taxa de evasão 1º ano EM

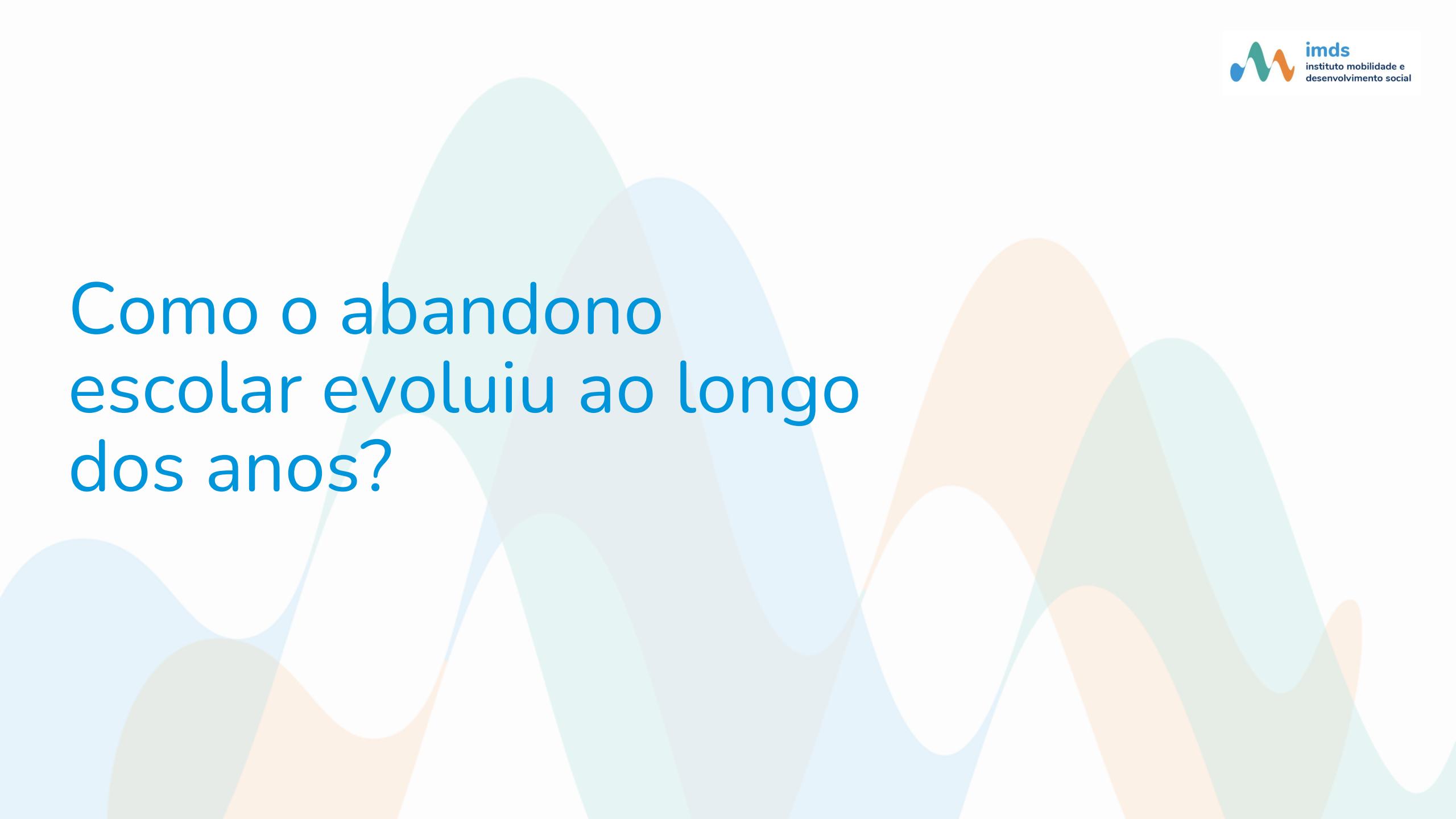


Taxa de evasão EM Total

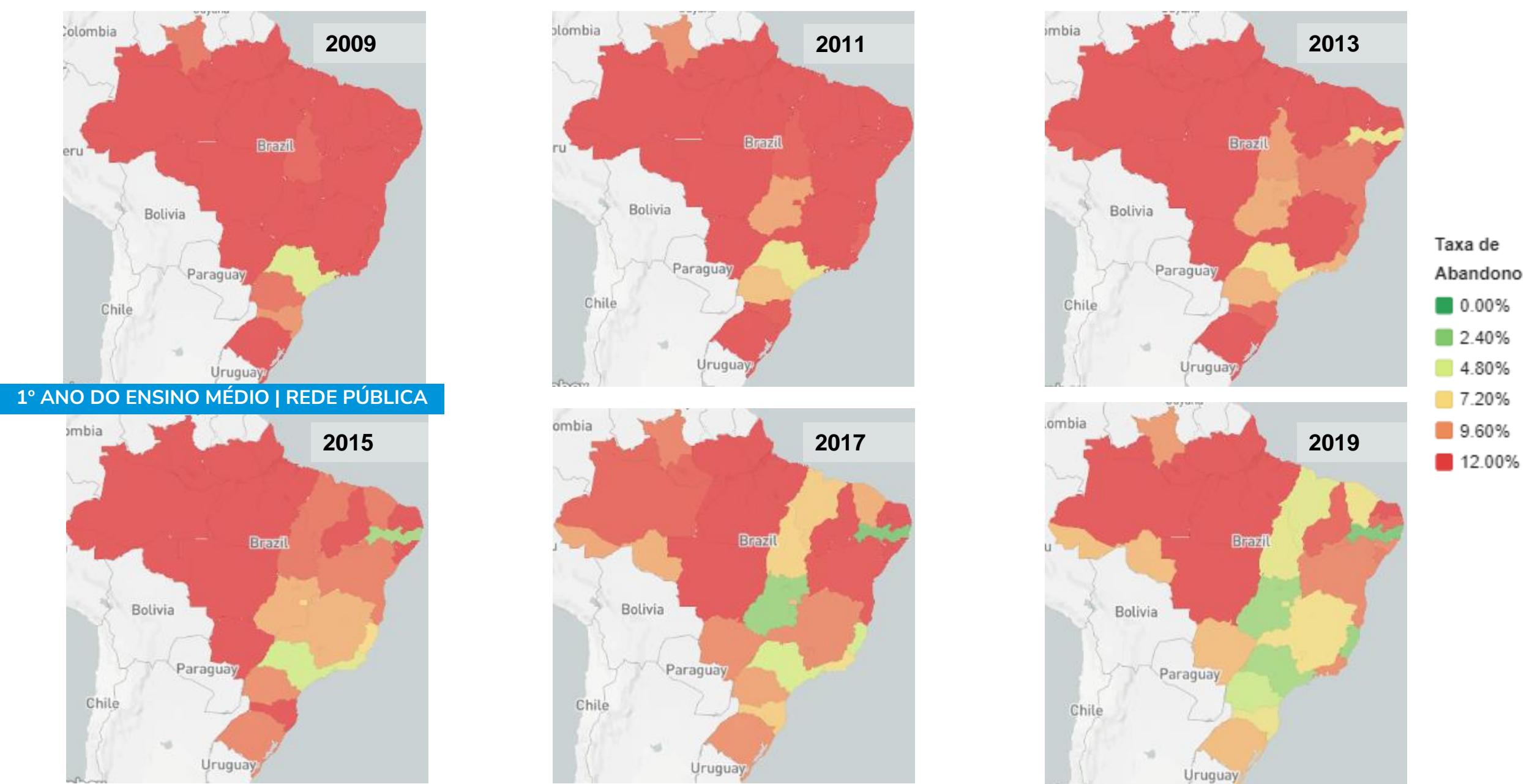


*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2018 e 2019.

**Fonte: planilhas de Taxas de Transição - INEP.



Como o abandono escolar evoluiu ao longo dos anos?



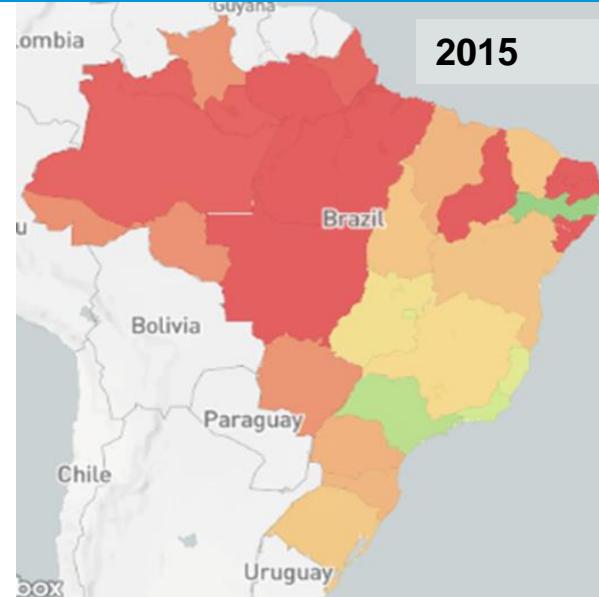
*População: matrículas da rede pública da educação básica nos anos em questão.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

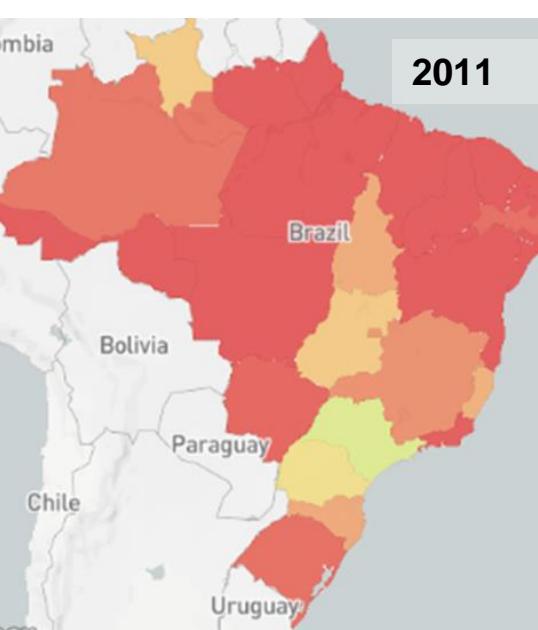


2009

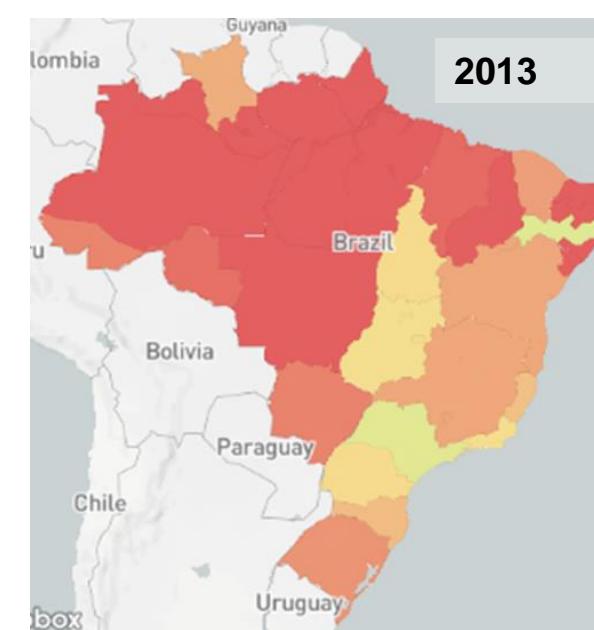
TOTAL DO ENSINO MÉDIO | REDE PÚBLICA



2015



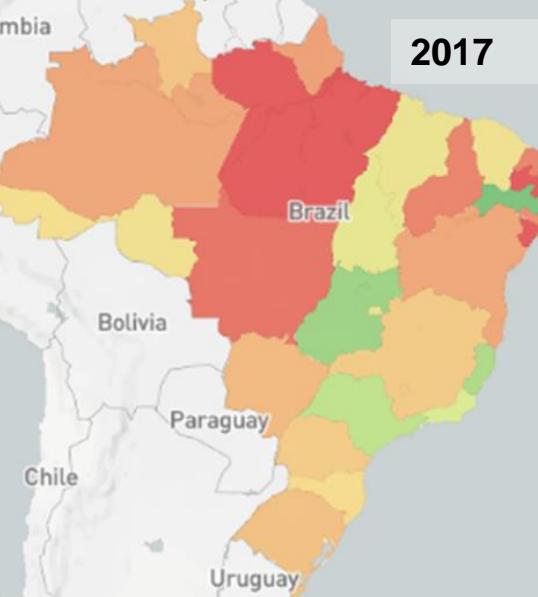
2011



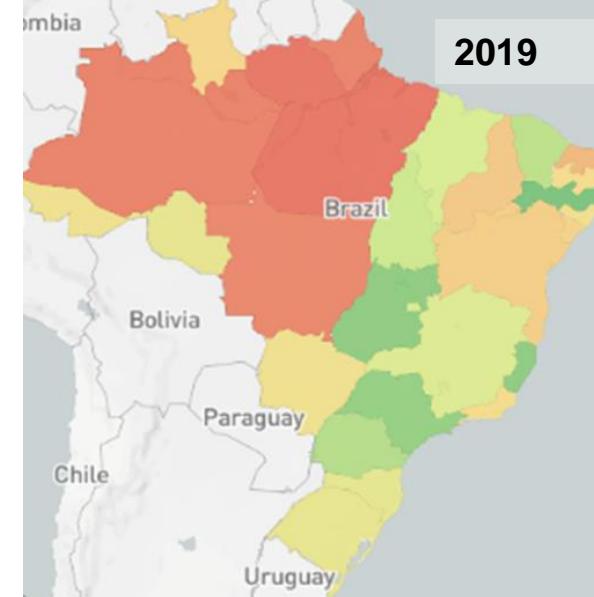
2013

Taxa de Abandono

- 0.00%
- 2.40%
- 4.80%
- 7.20%
- 9.60%
- 12.00%



2017



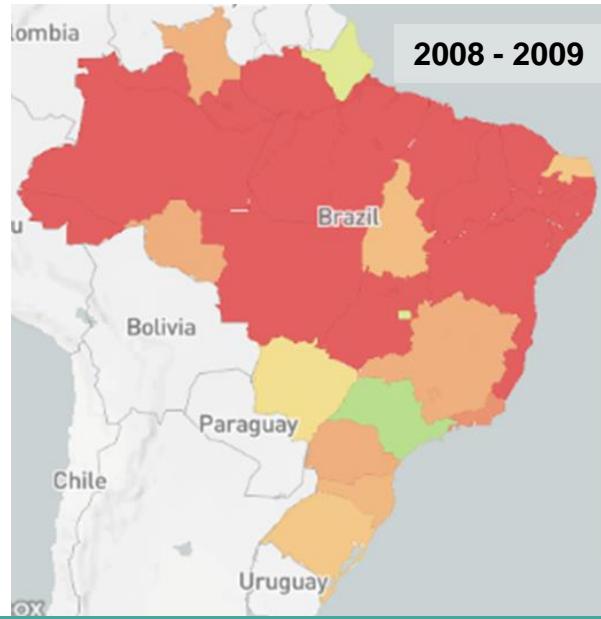
2019

*População: matrículas da rede pública da educação básica nos anos em questão.

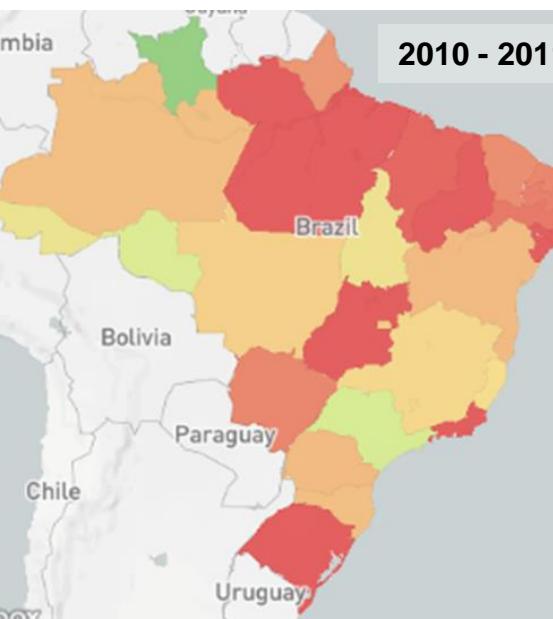
**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Como a evasão escolar evoluiu ao longo dos anos?

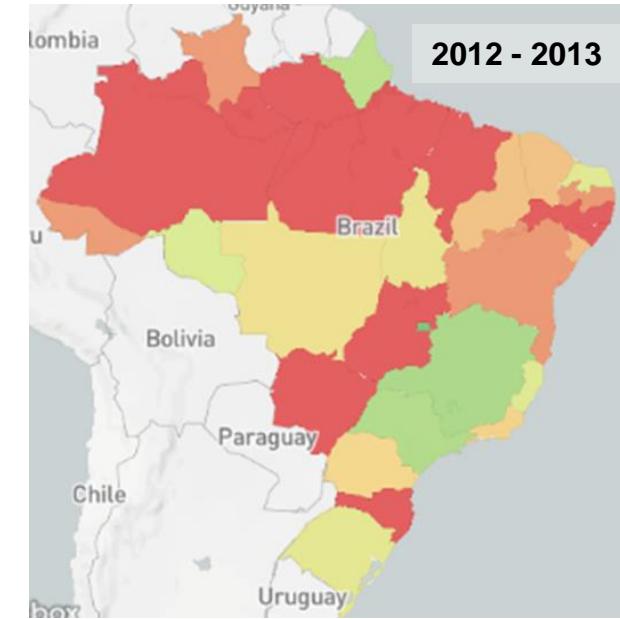
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL | REDE PÚBLICA



2008 - 2009



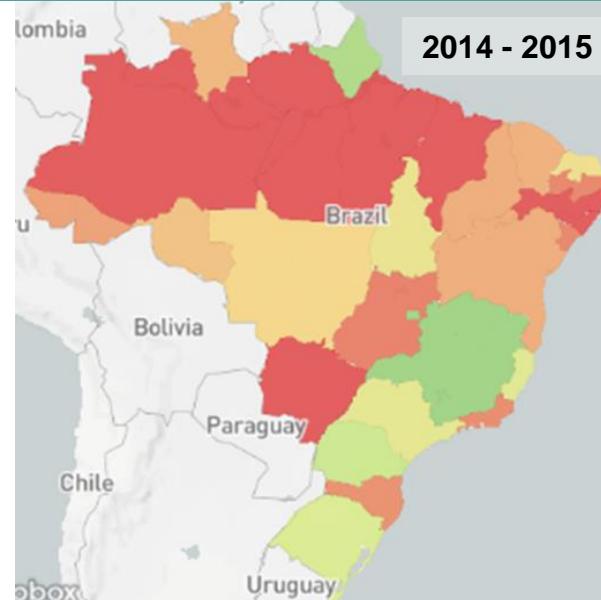
2010 - 2011



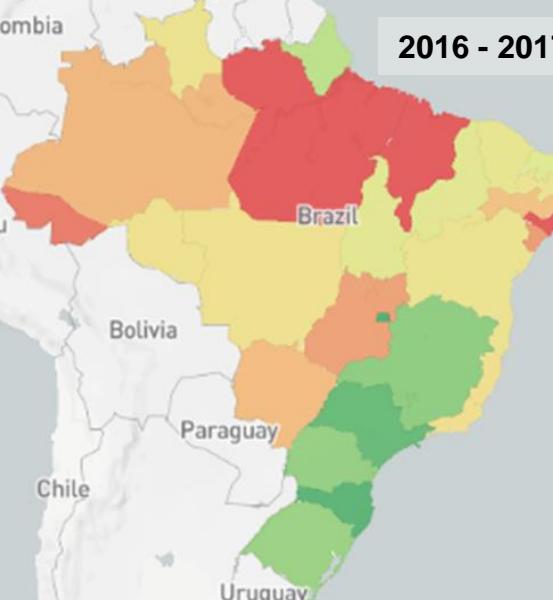
2012 - 2013

Taxa de Evasão
9º EF

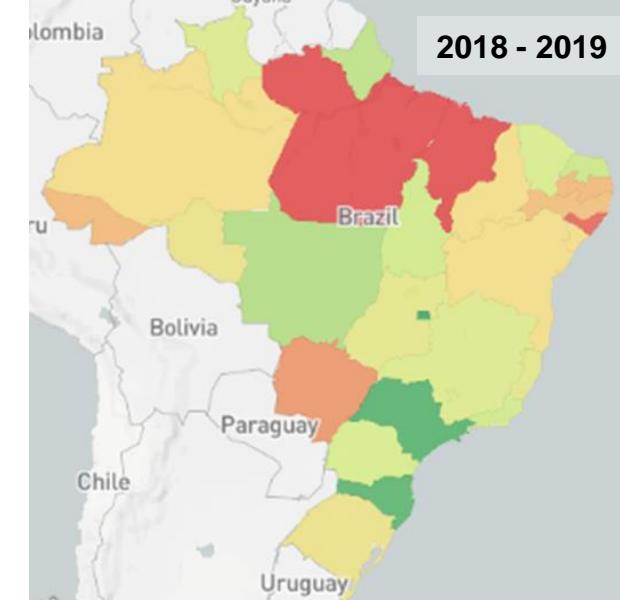
| |
|--------|
| 4.00% |
| 5.20% |
| 6.40% |
| 7.60% |
| 8.80% |
| 10.00% |



2014 - 2015



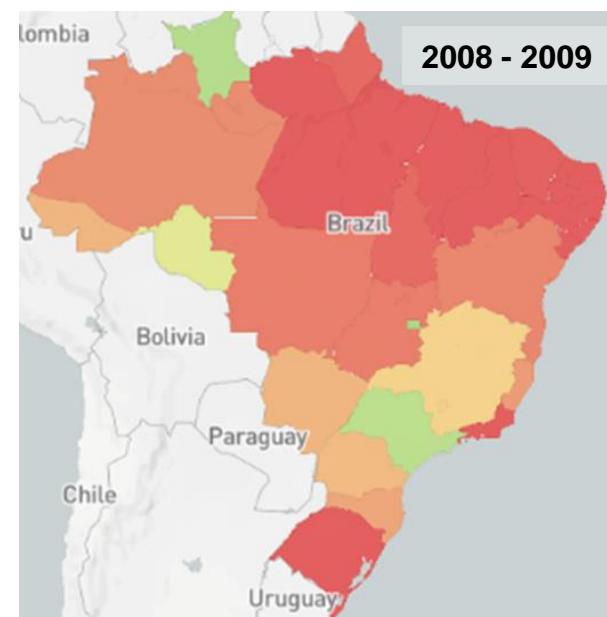
2016 - 2017



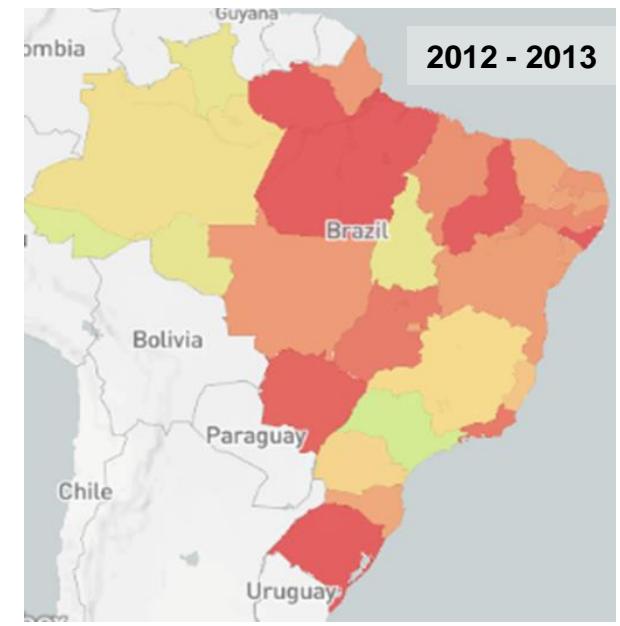
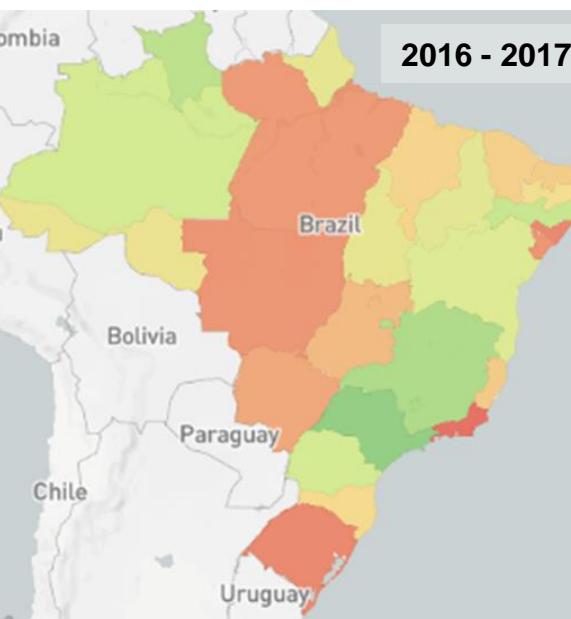
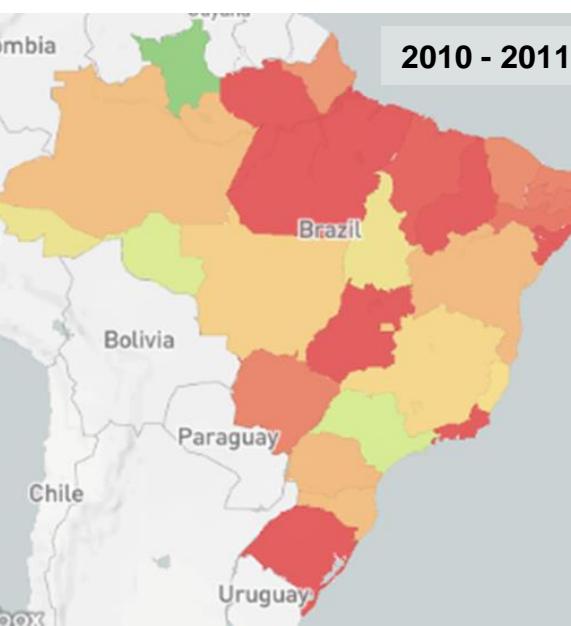
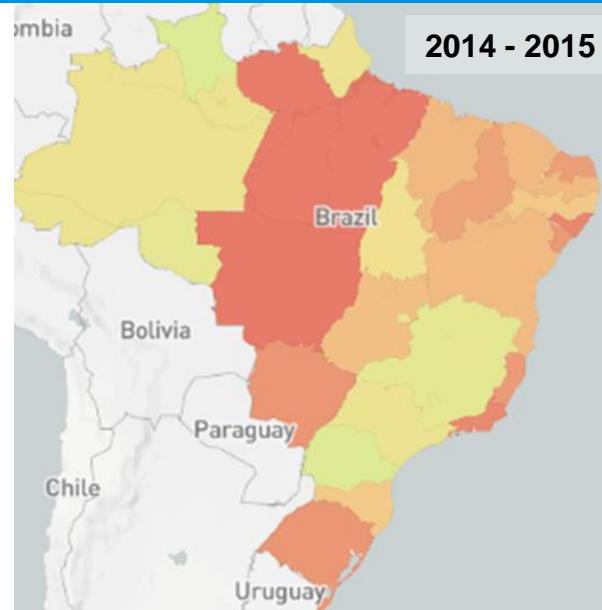
2018 - 2019

*População: matrículas da rede pública da educação básica nos anos em questão.

**Fonte: planilhas de Taxas de Transição - INEP.

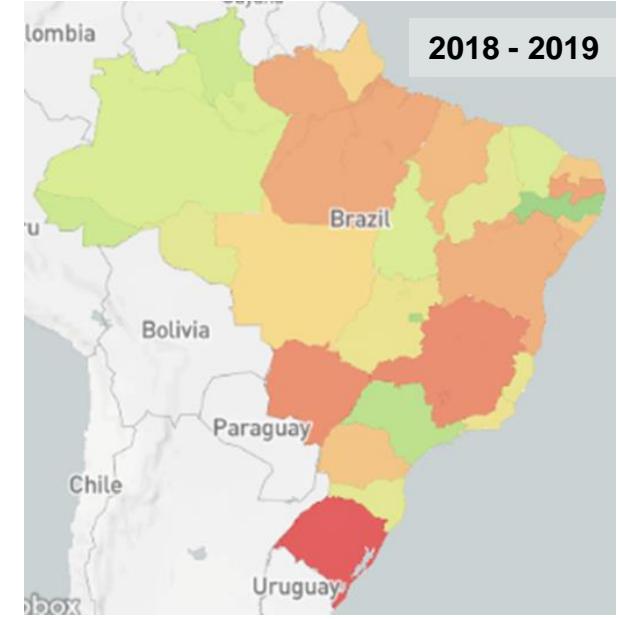


1º ANO DO ENSINO MÉDIO | REDE PÚBLICA



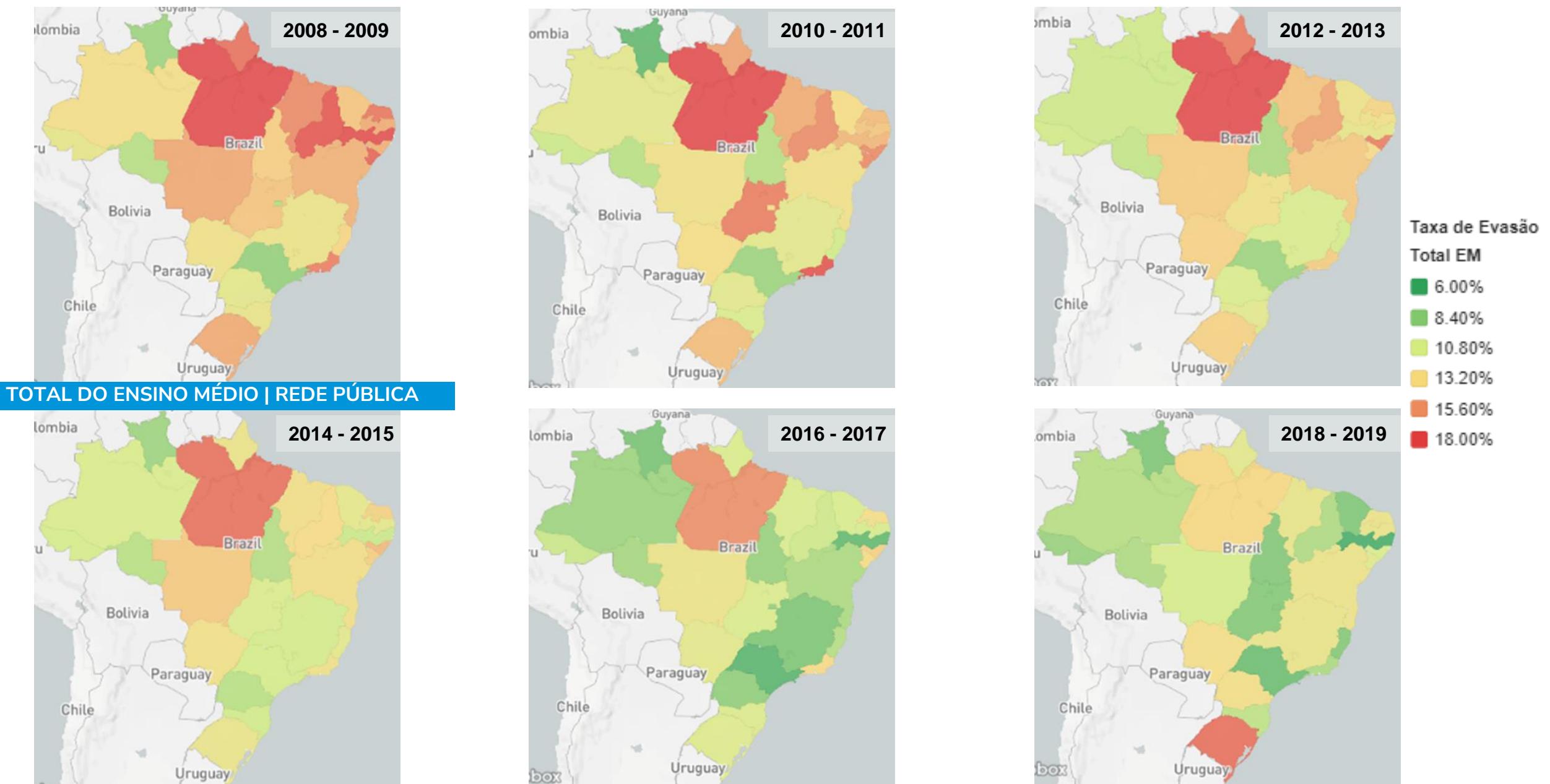
**Taxa de Evasão
1º EM**

| |
|--------|
| 6.00% |
| 8.40% |
| 10.80% |
| 13.20% |
| 15.60% |
| 18.00% |



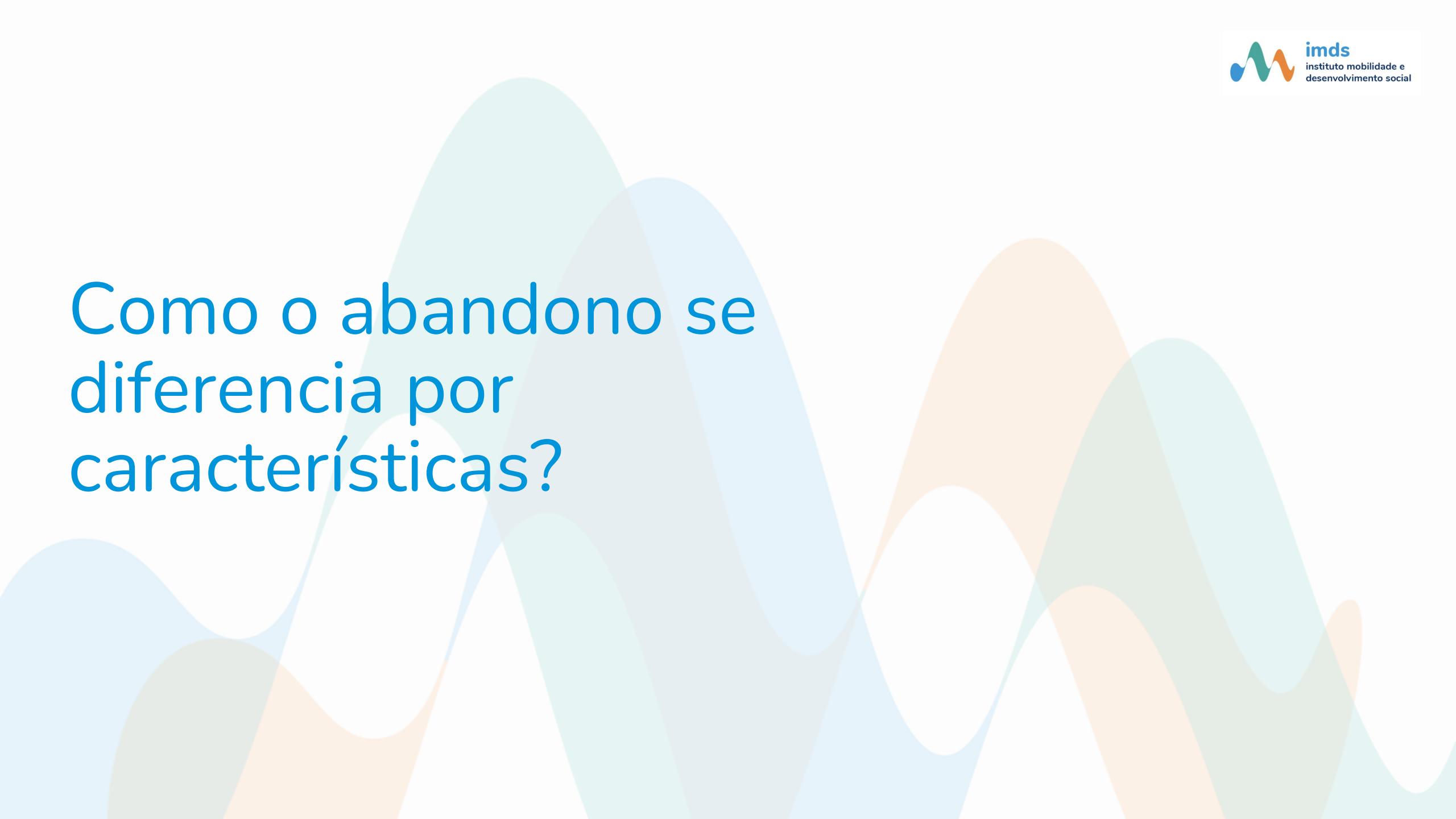
*População: matrículas da rede pública da educação básica nos anos em questão.

**Fonte: planilhas de Taxas de Transição - INEP.



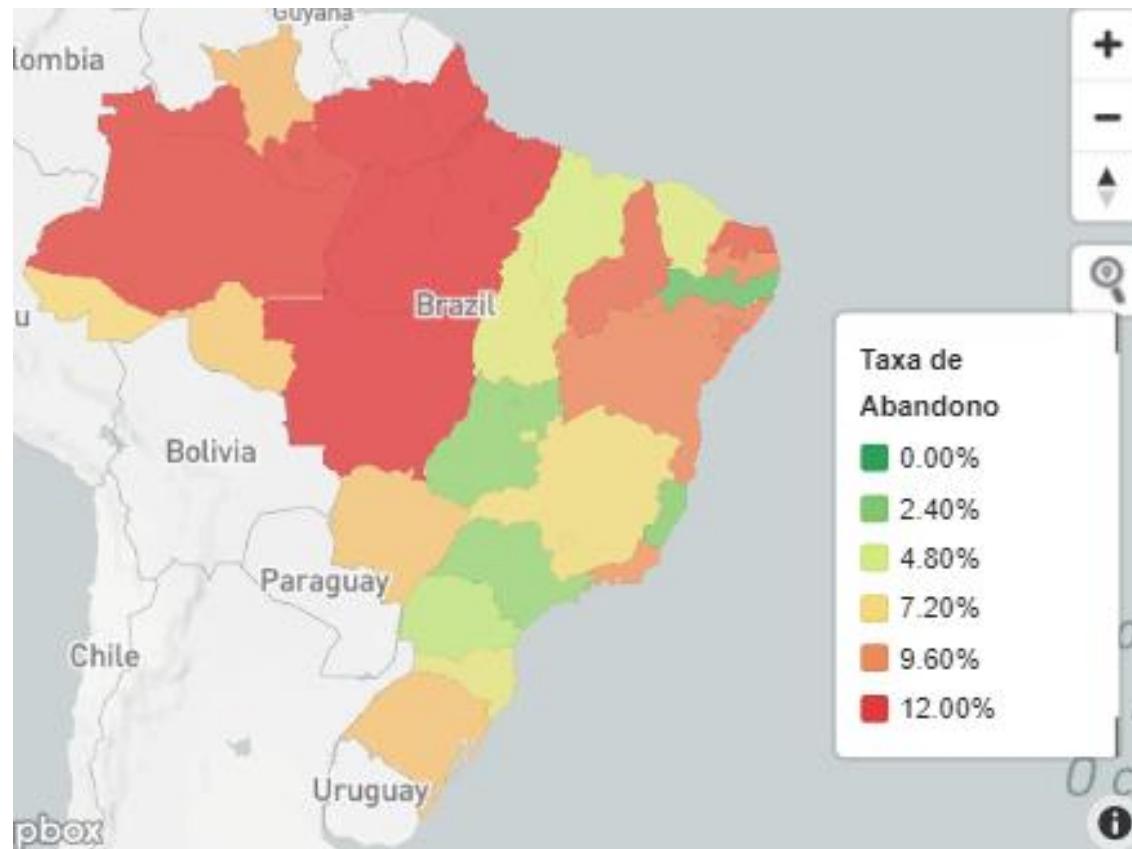
*População: matrículas da rede pública da educação básica nos anos em questão.

**Fonte: planilhas de Taxas de Transição - INEP.

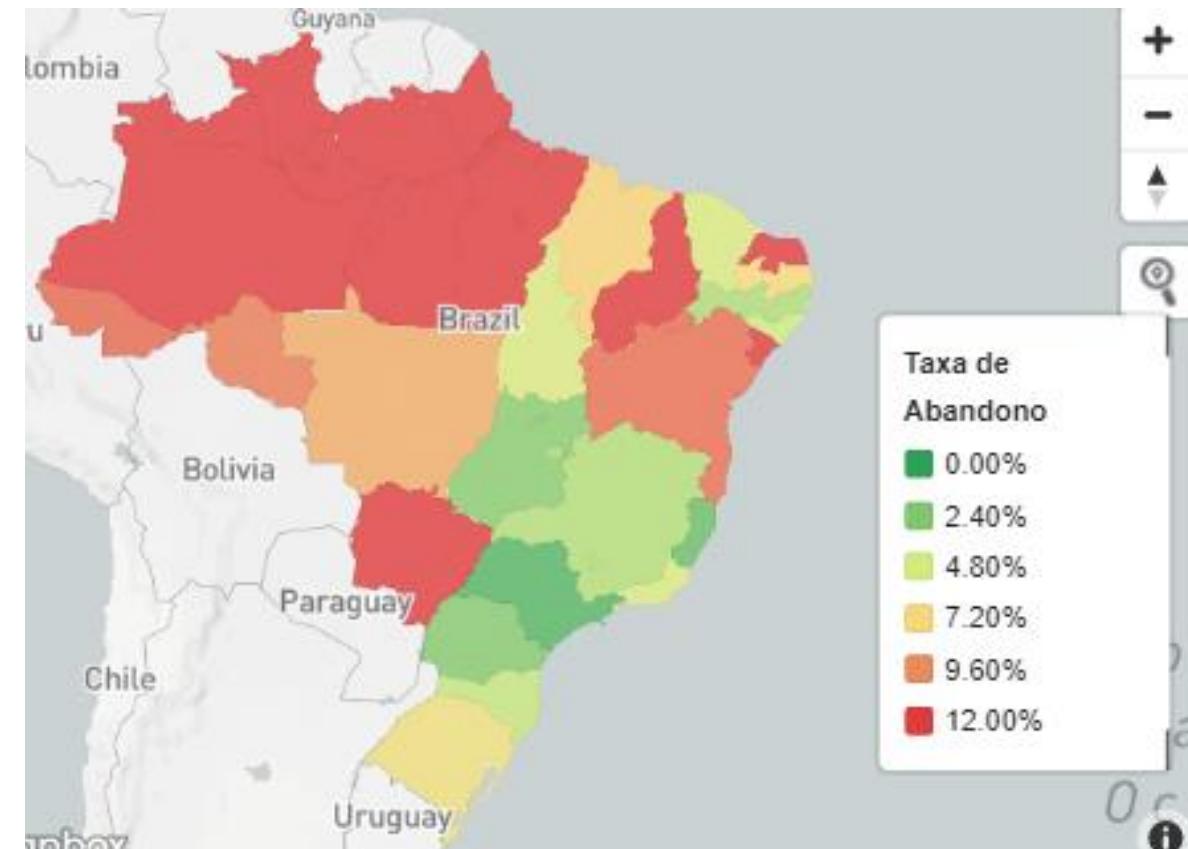


Como o abandono se
diferencia por
características?

Taxa de abandono Área Urbana



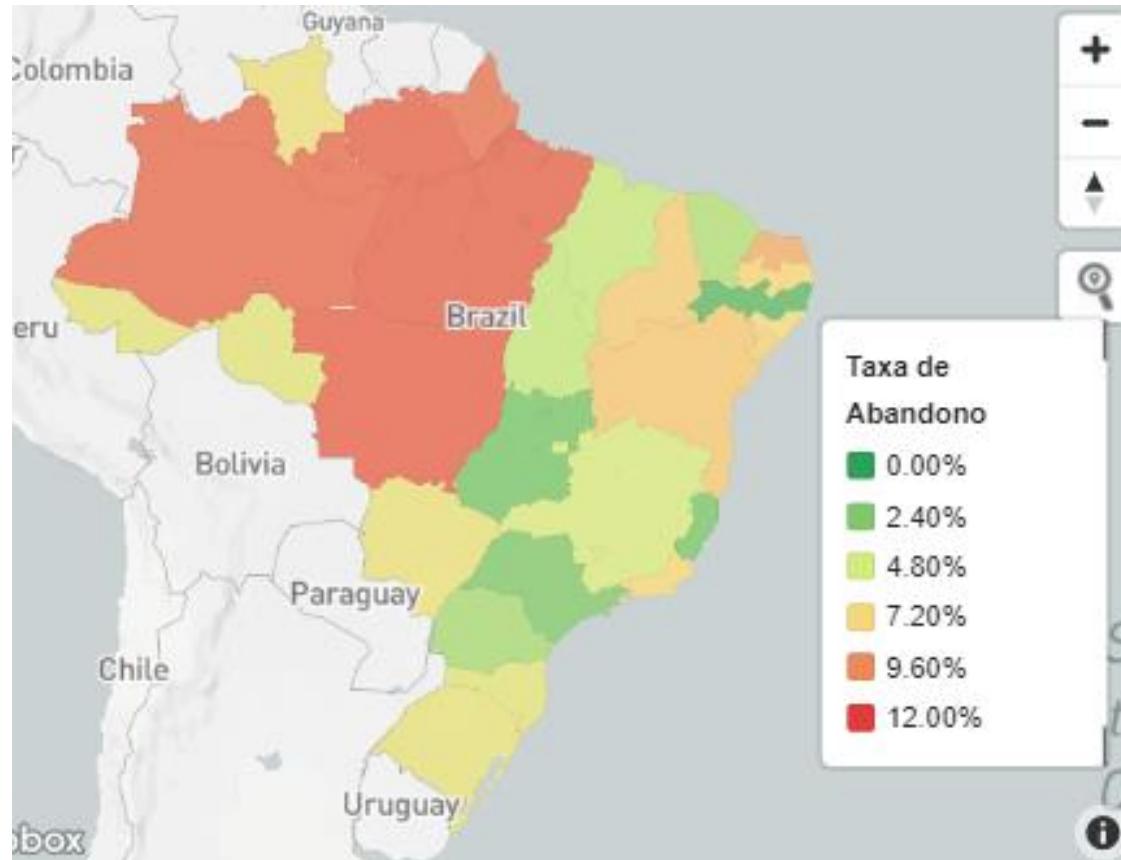
Taxa de abandono Área Rural



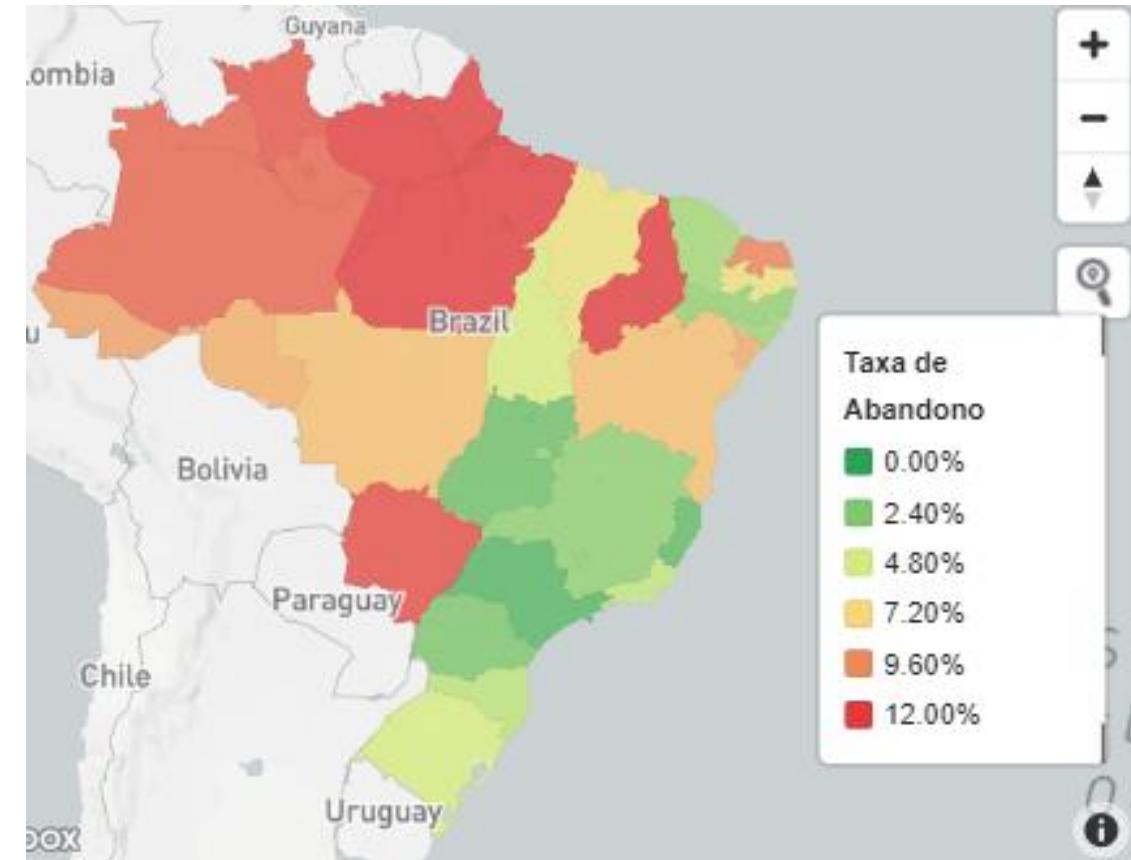
*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Taxa de abandono Área Urbana

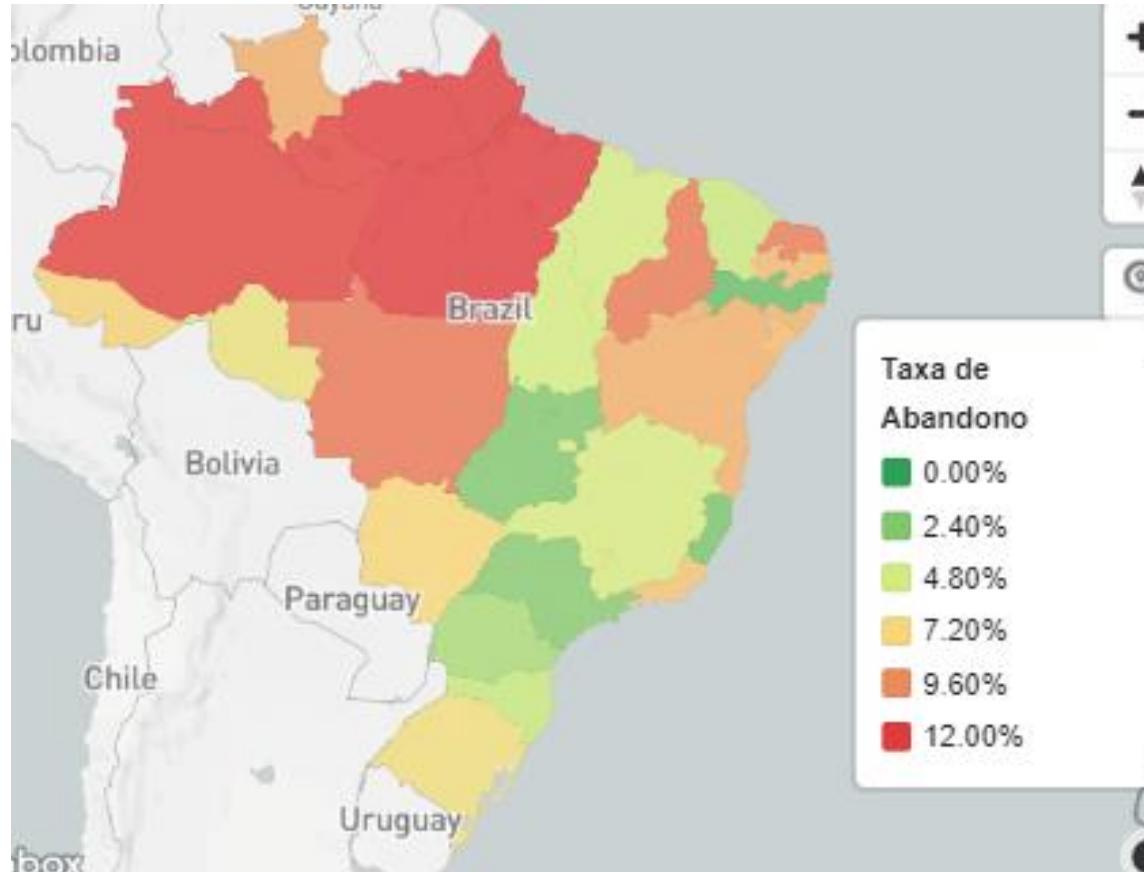
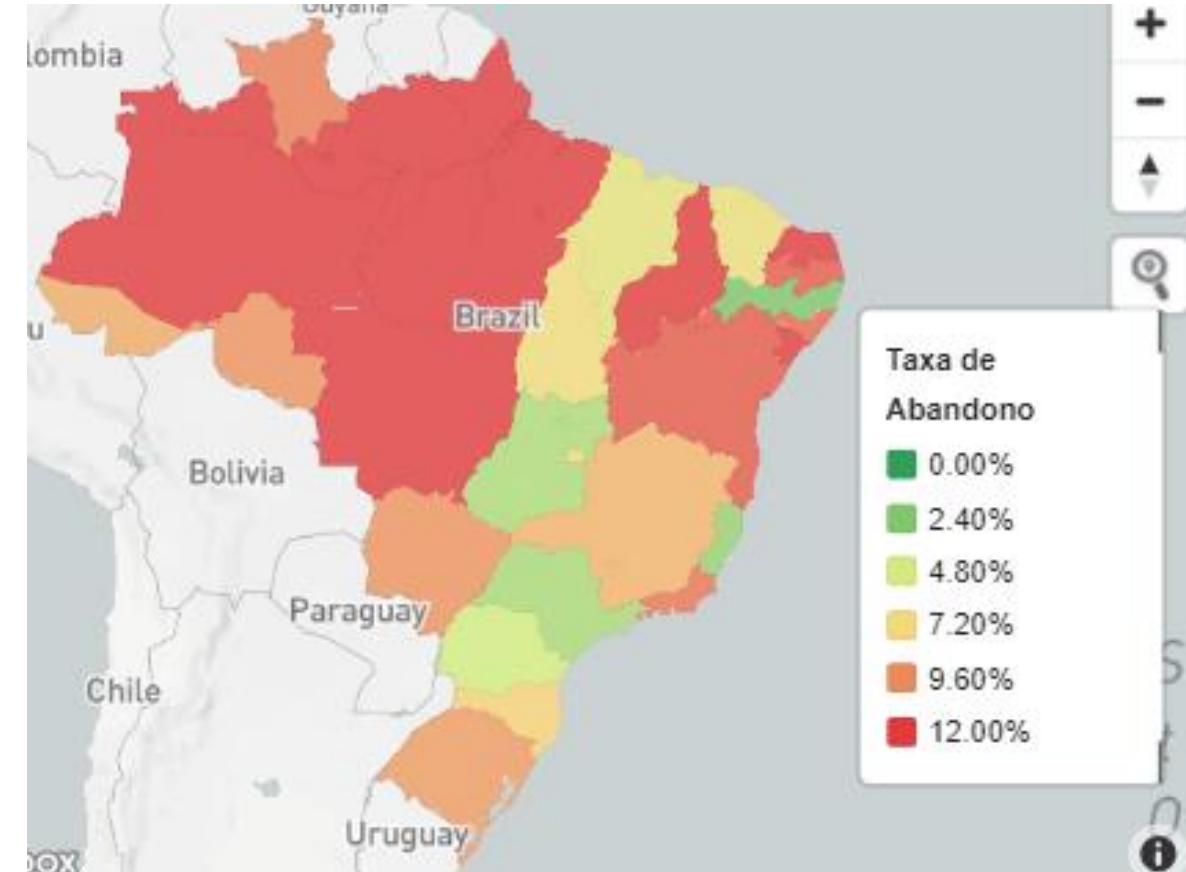


Taxa de abandono Área Rural



*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

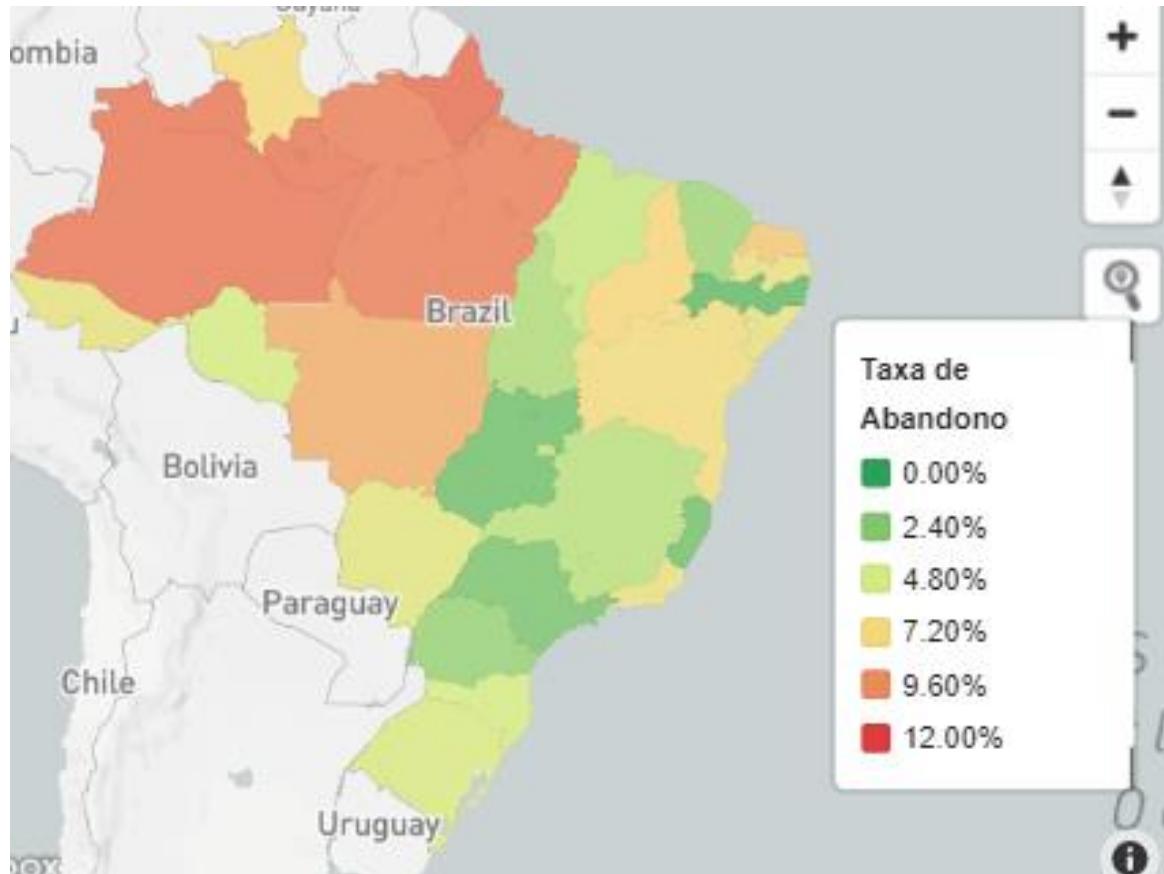
**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Taxa de abandono
MulheresTaxa de abandono
Homens

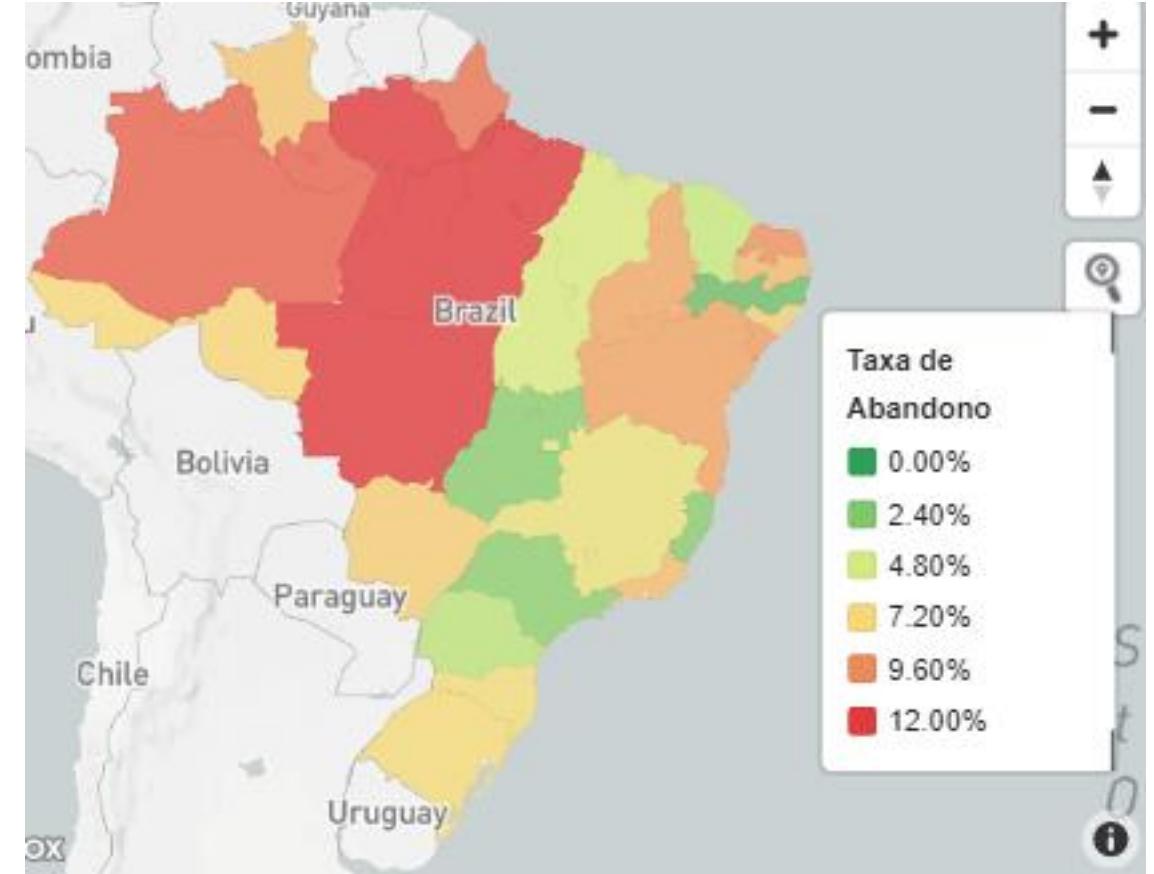
*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Taxa de abandono Mulheres



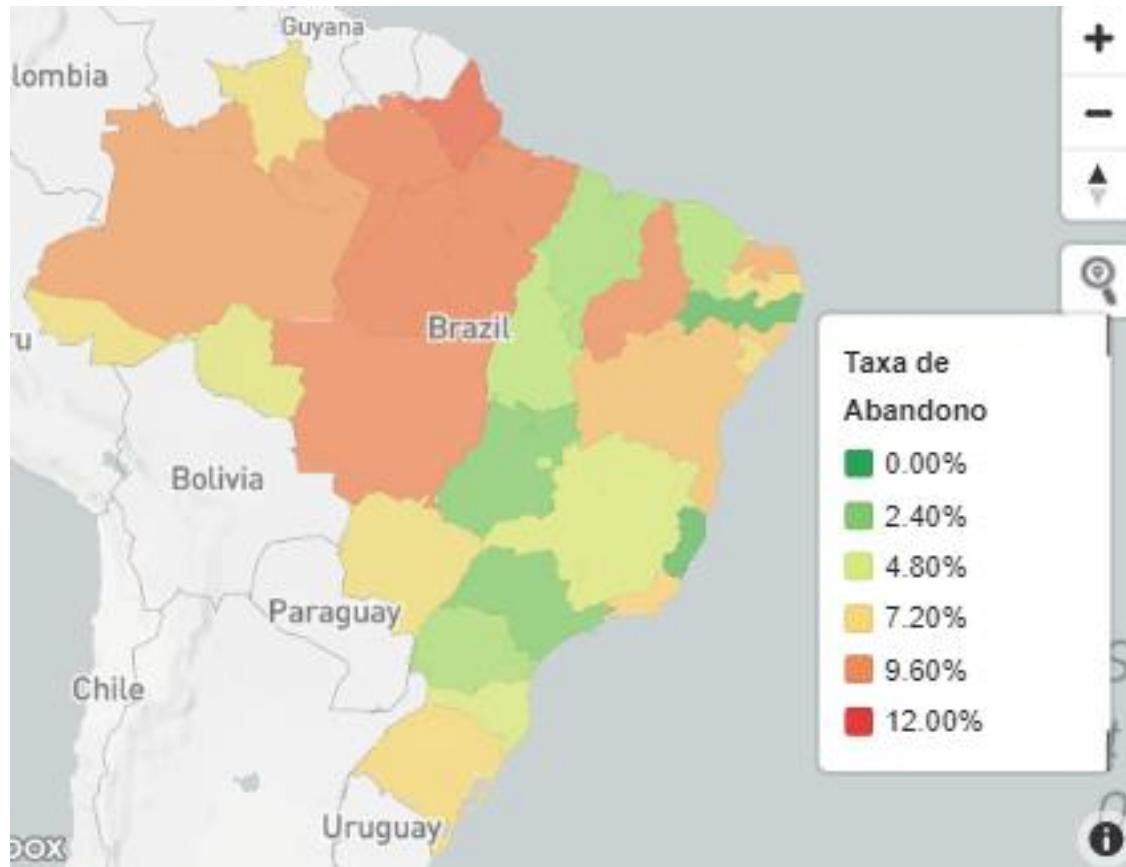
Taxa de abandono Homens



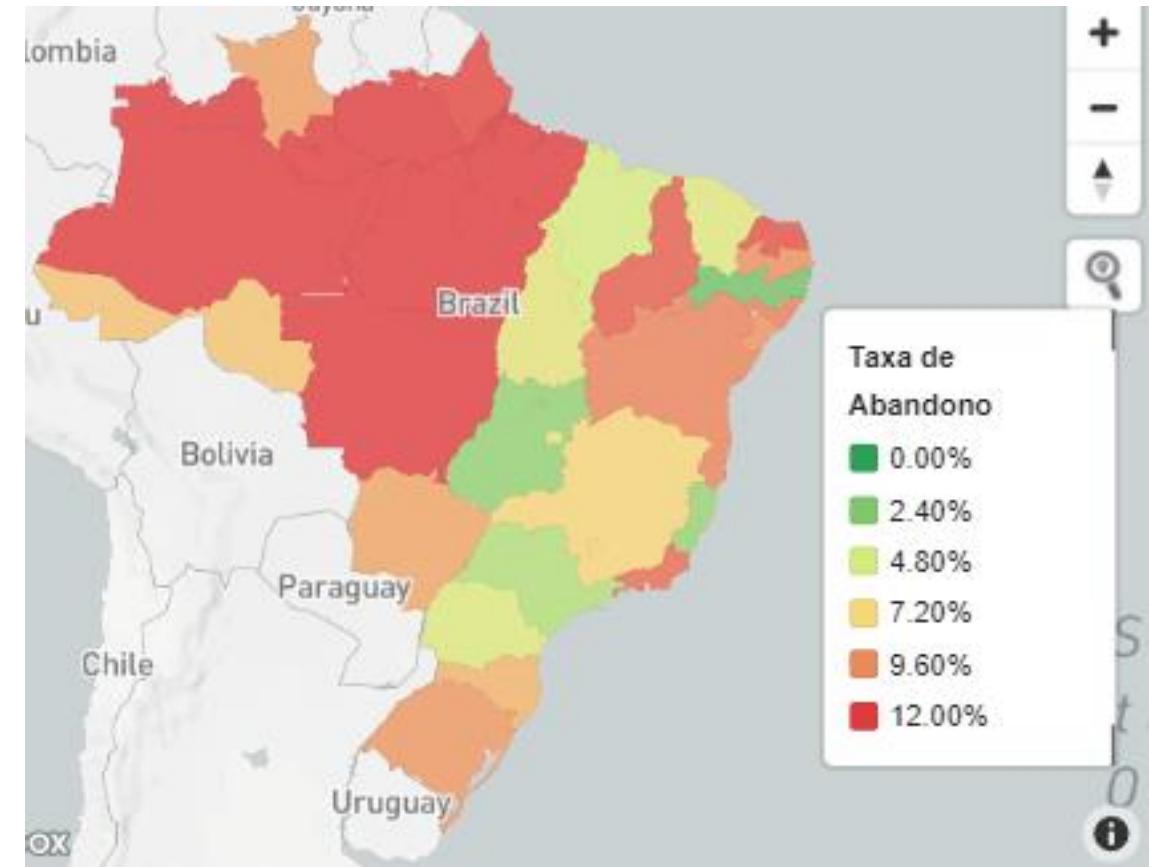
*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Taxa de abandono
Brancos



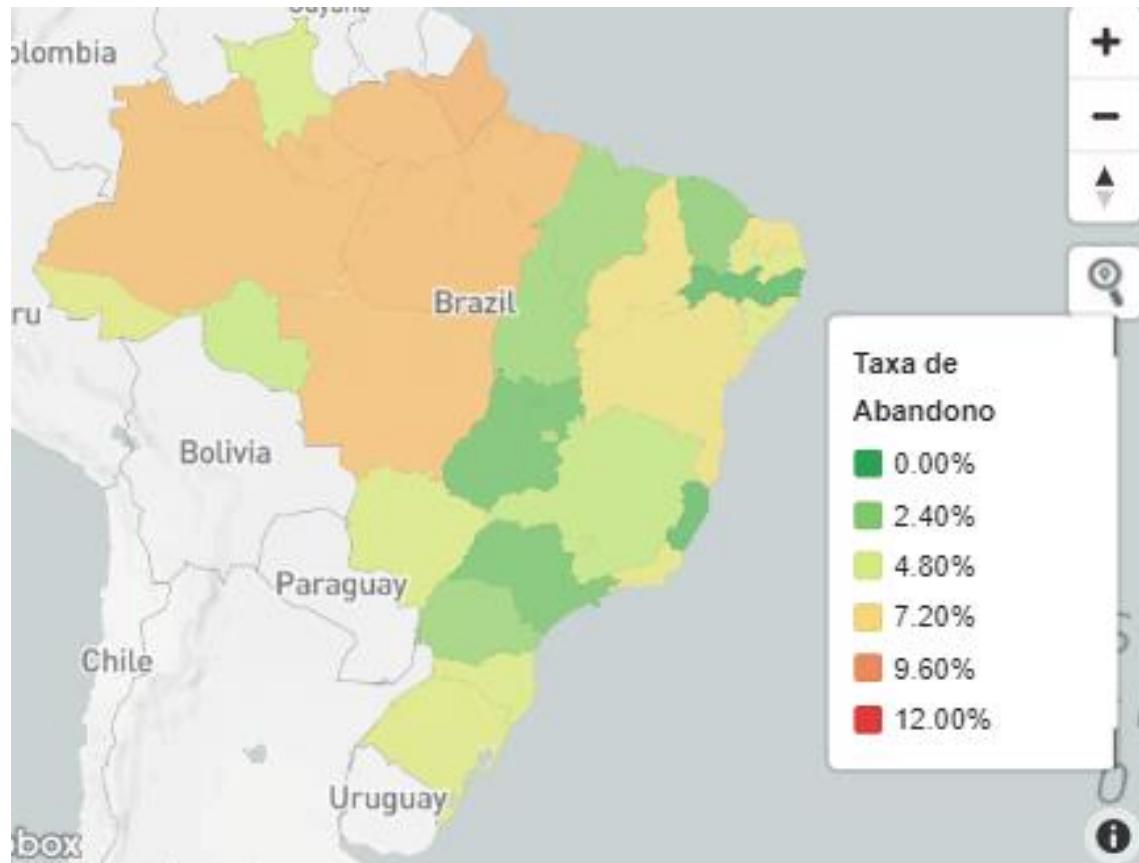
Taxa de abandono
Negros



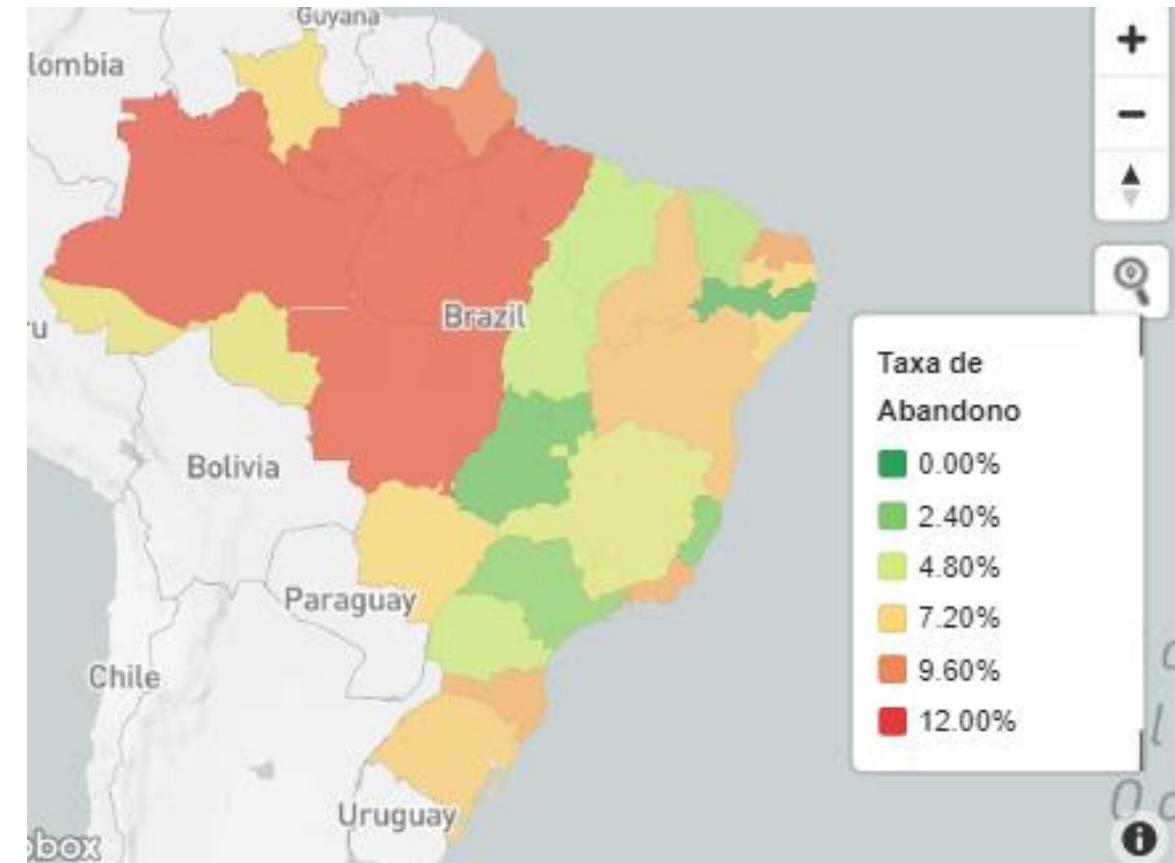
*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Taxa de abandono
Brancos



Taxa de abandono
Negros

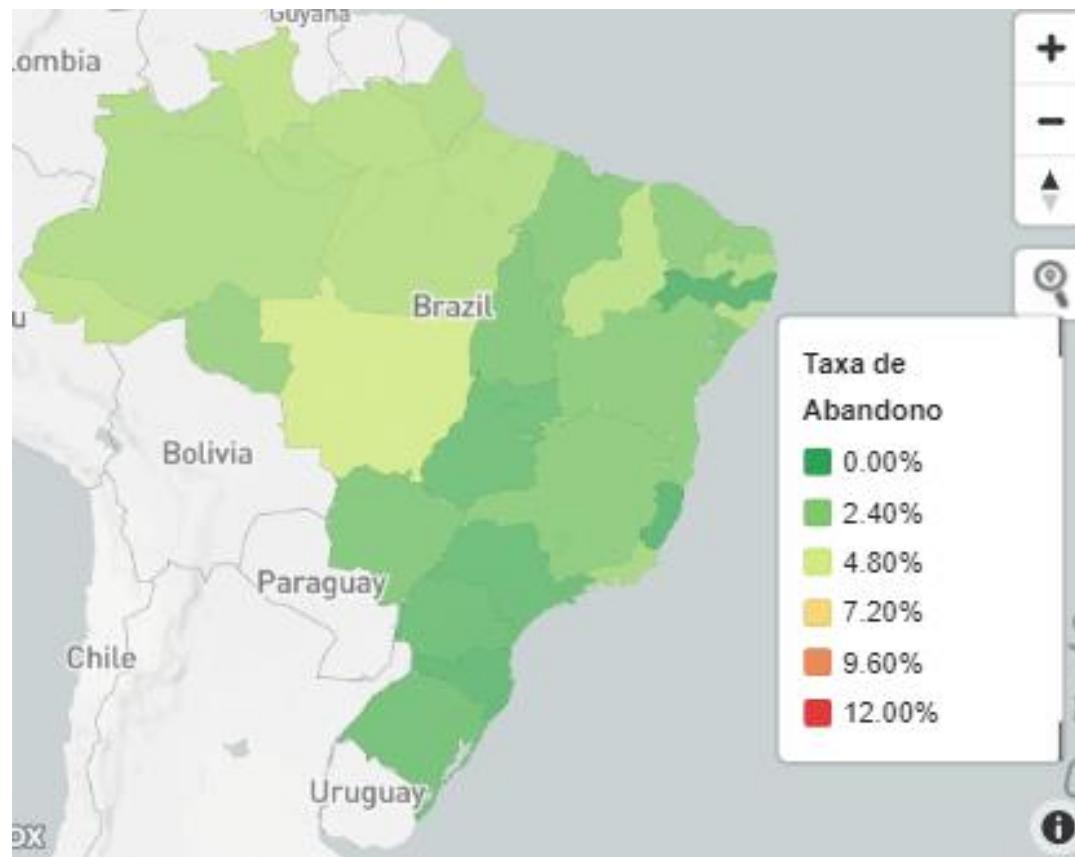


*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

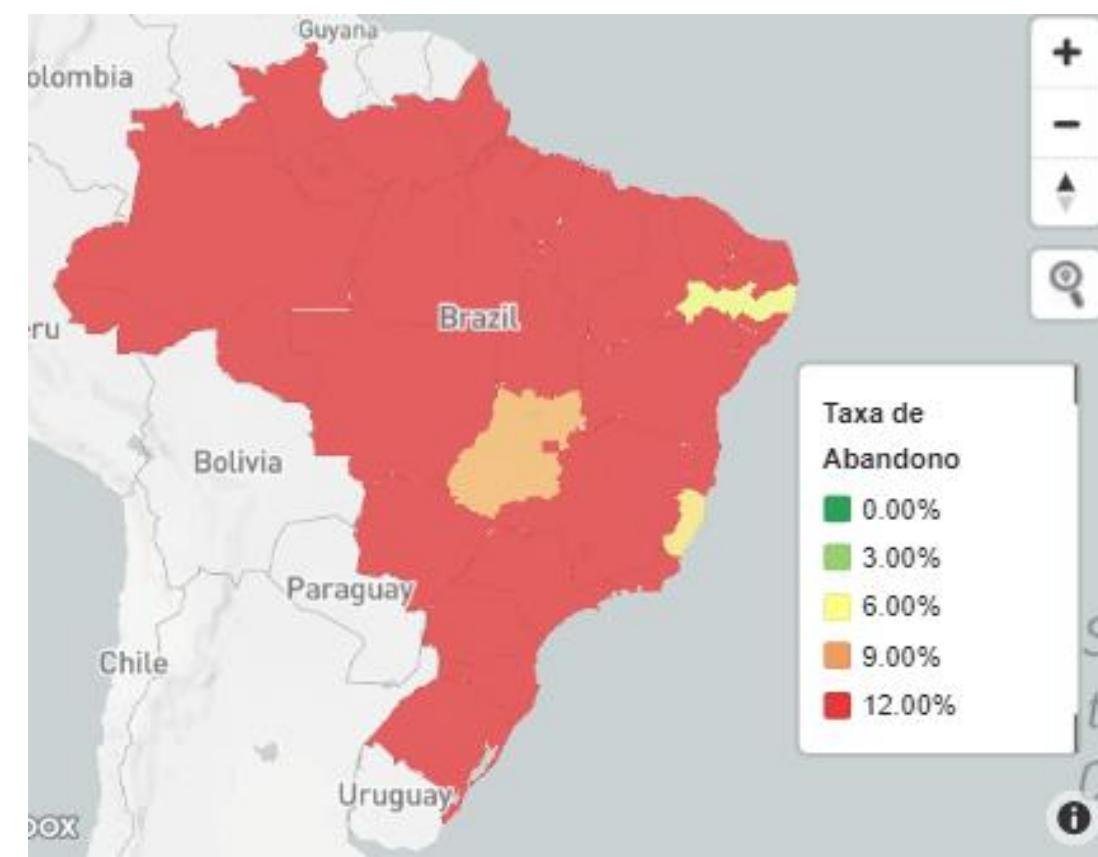
**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

| | Abandonaram | Não abandonaram | Total |
|-------------------------------------|-------------|-----------------|-----------|
| Menos de 2 anos de defasagem | 33.474 | 1.657.809 | 1.691.283 |
| 2 anos ou mais de defasagem | 136.277 | 654.047 | 790.324 |
| Total | 169.751 | 2.311.856 | 2.481.607 |

Taxa de abandono entre
estudantes com menos de dois
anos de defasagem



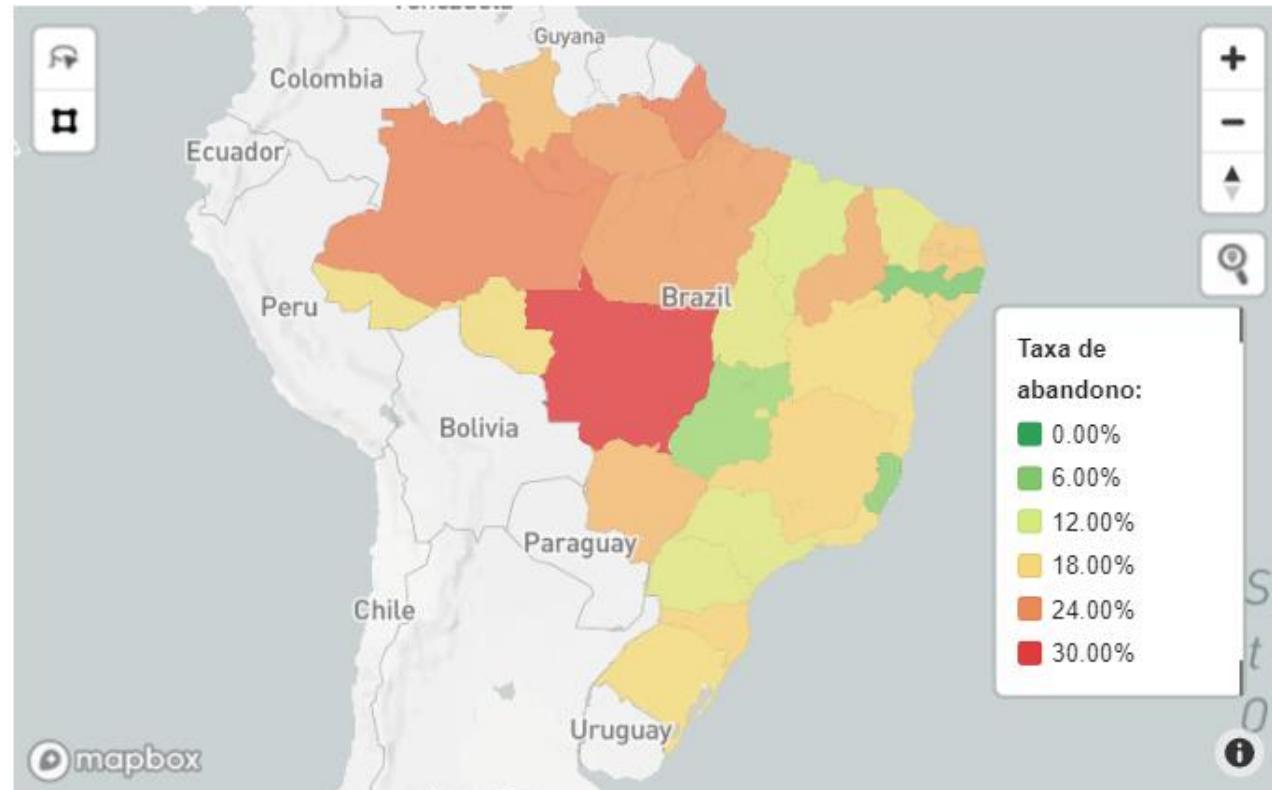
Taxa de abandono entre
estudantes com dois ou mais anos
de defasagem



*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Taxa de abandono entre estudantes com dois ou mais anos de defasagem

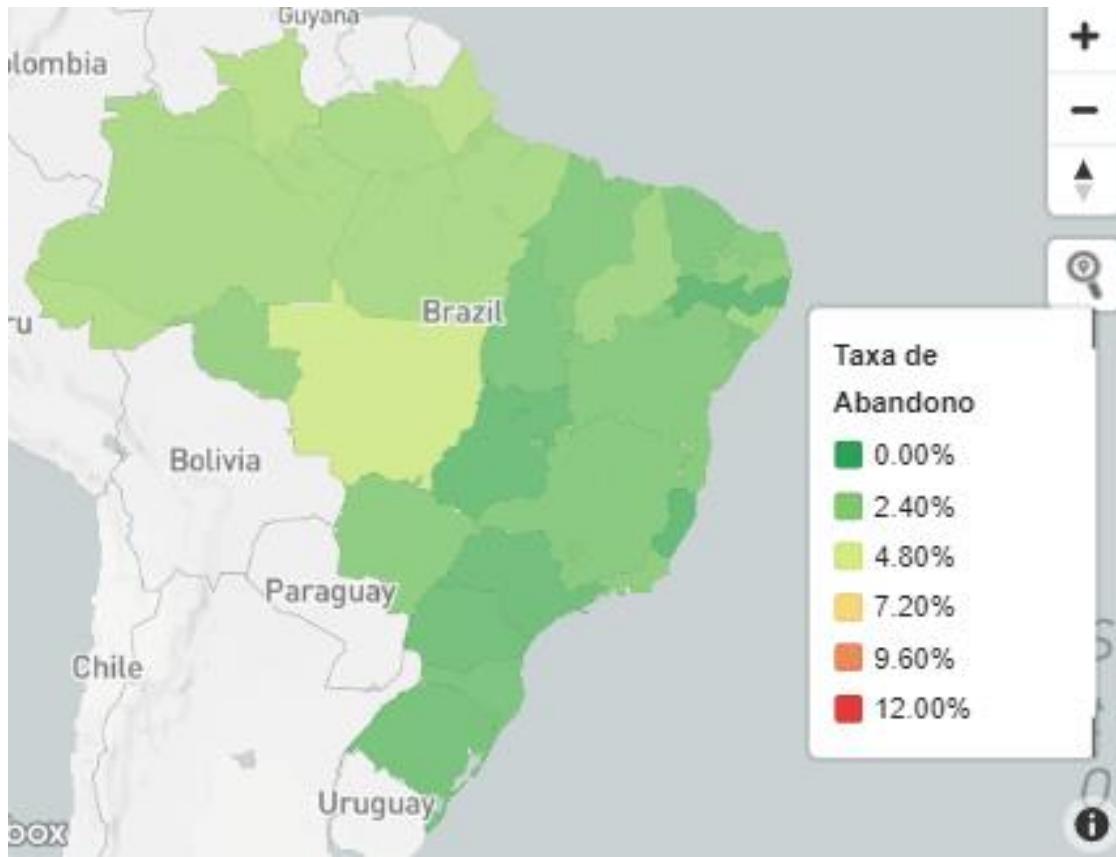


*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

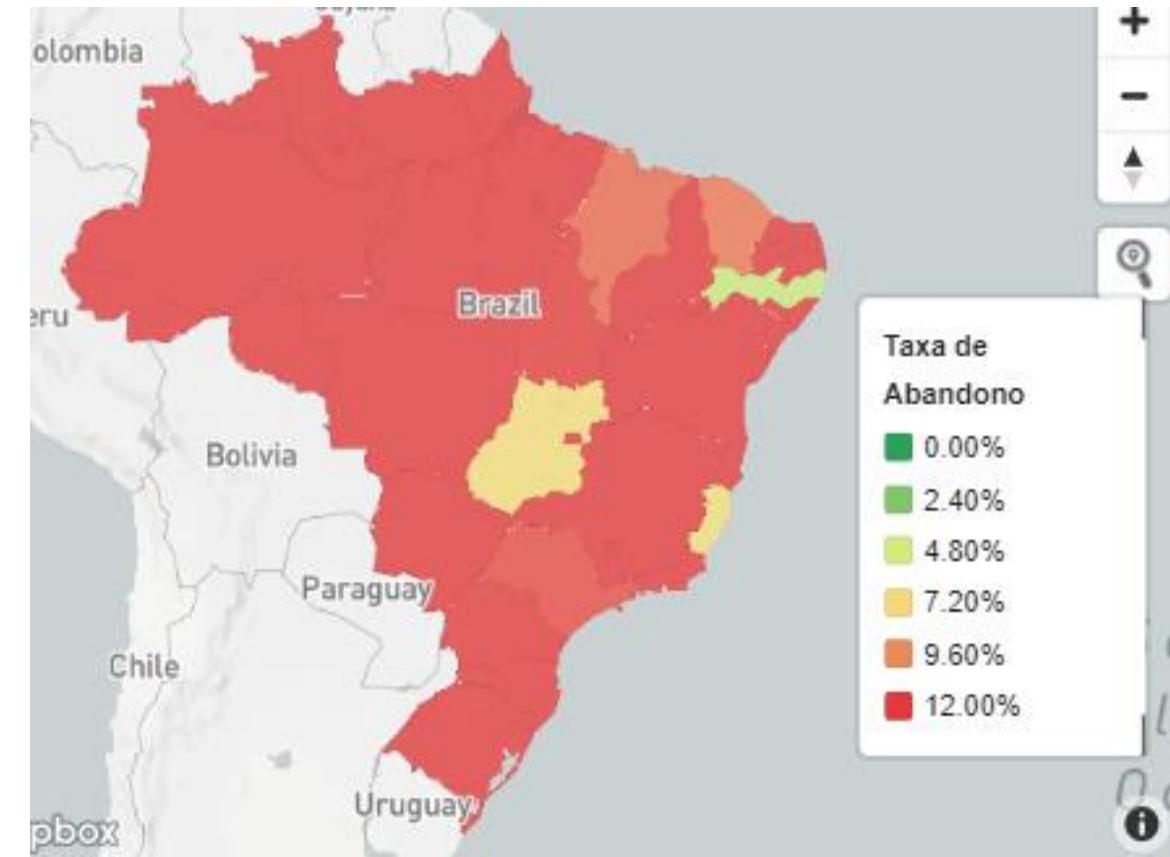
**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

| | Abandonaram | Não abandonaram | Total |
|-------------------------------------|-------------|-----------------|-----------|
| Menos de 2 anos de defasagem | 78.701 | 4.437.848 | 4.516.549 |
| 2 ou mais anos de defasagem | 258.056 | 1.502.867 | 1.760.923 |
| Total | 336.757 | 5.940.715 | 6.277.472 |

Taxa de abandono entre
 estudantes com menos de dois
 anos de defasagem



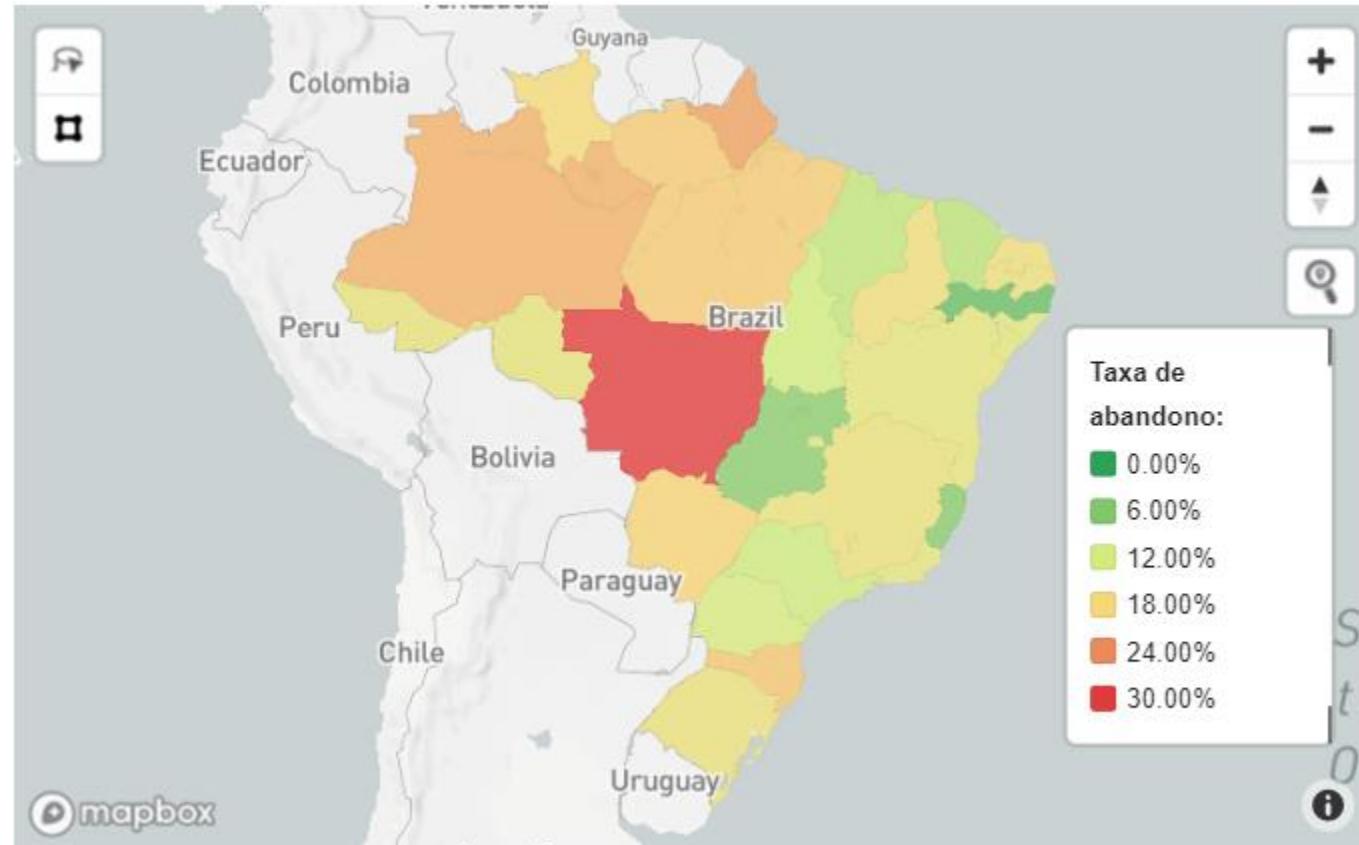
Taxa de abandono entre
 estudantes com dois ou mais anos
 de defasagem



*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Taxa de abandono entre
estudantes com dois ou mais anos
de defasagem

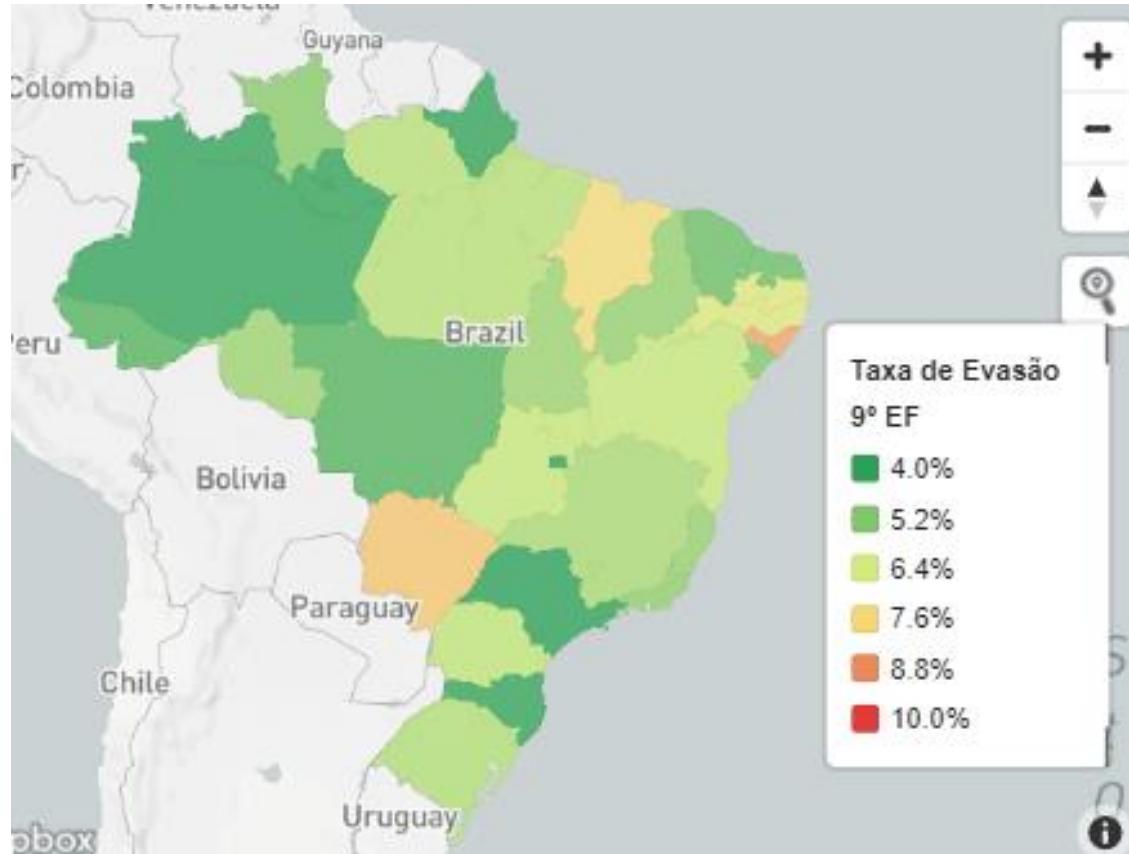


*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

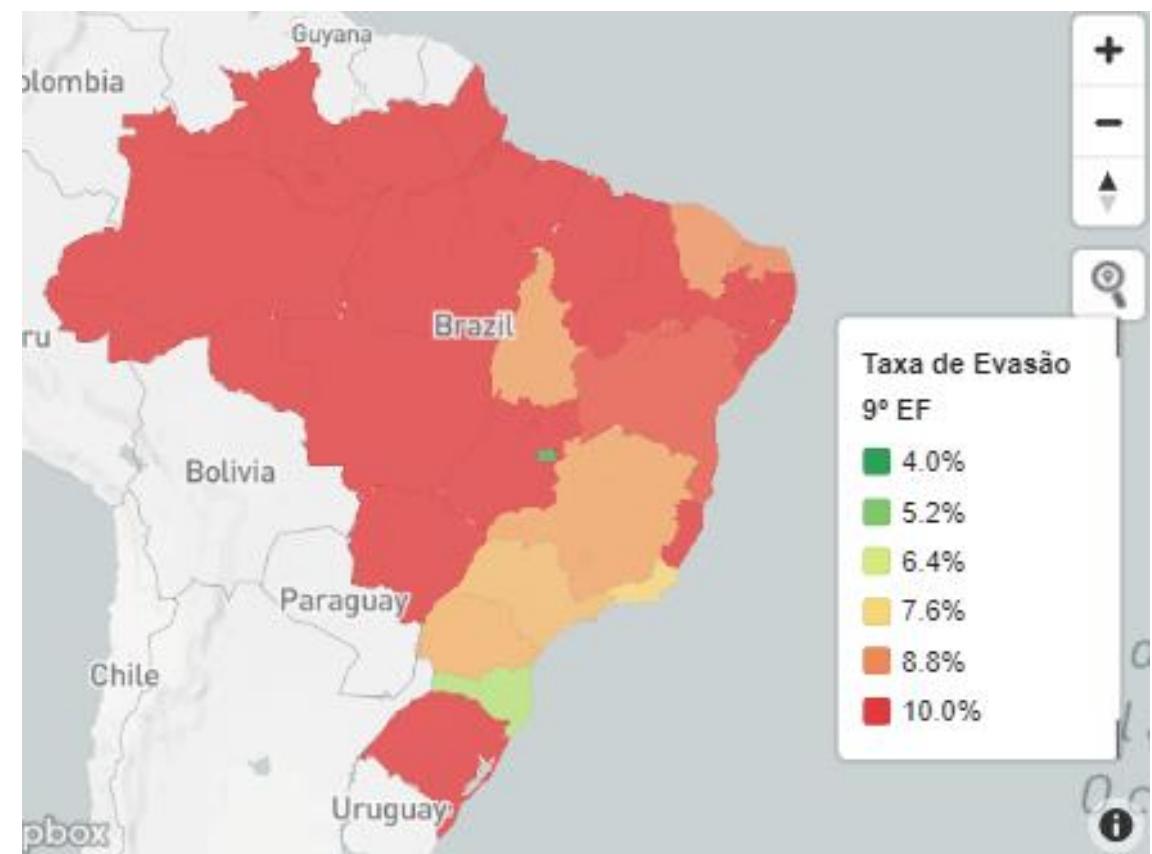
**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Como a evasão se diferencia entre a área urbana e a rural?

Taxa de evasão
Área Urbana



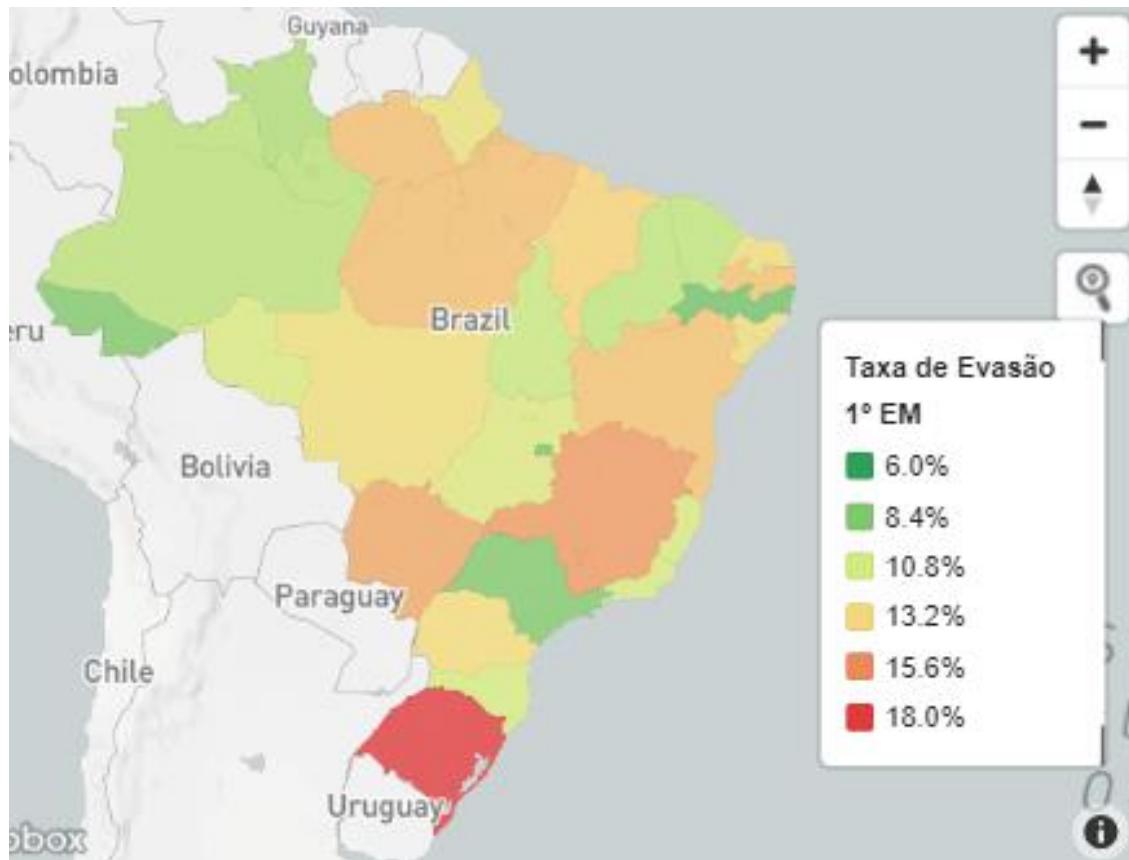
Taxa de evasão
Área Rural



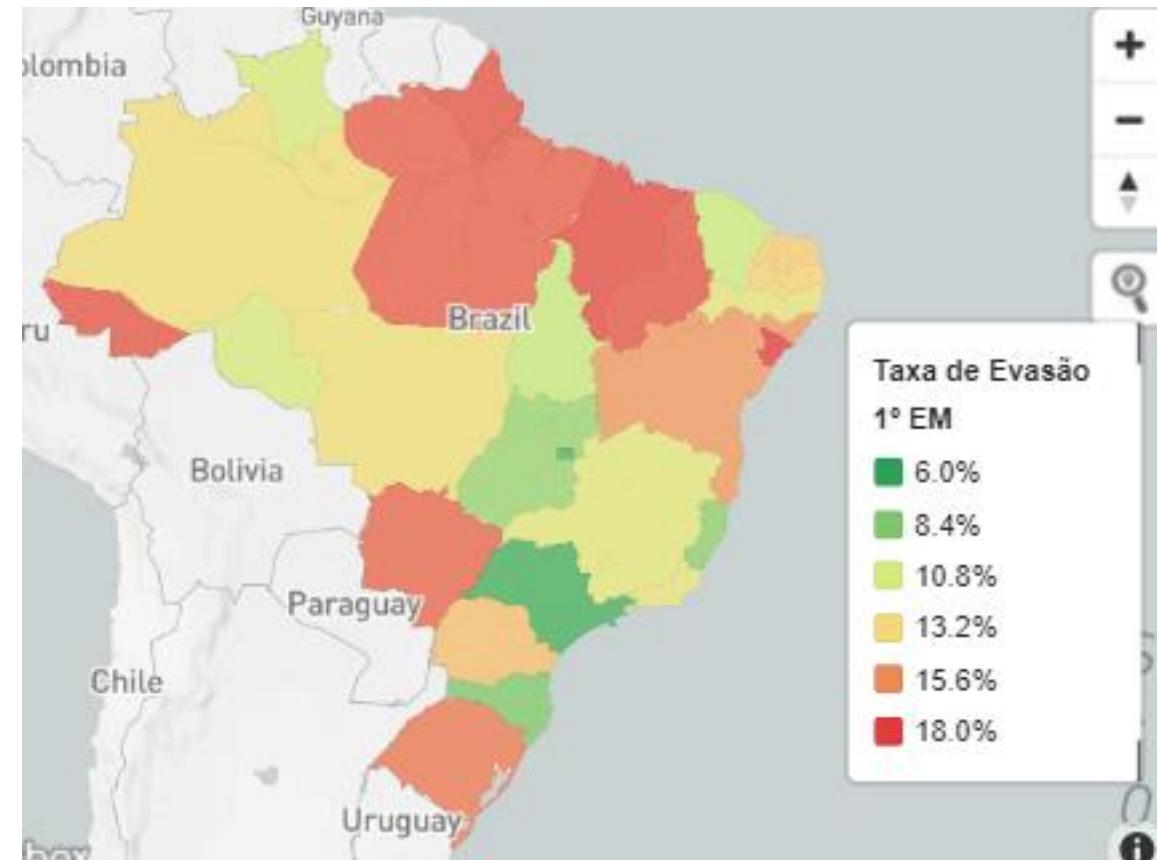
*População: matrículas das redes pública e privada da educação básica nos anos em questão.

**Fonte: planilhas de Taxas de Transição - INEP.

Taxa de evasão Área Urbana



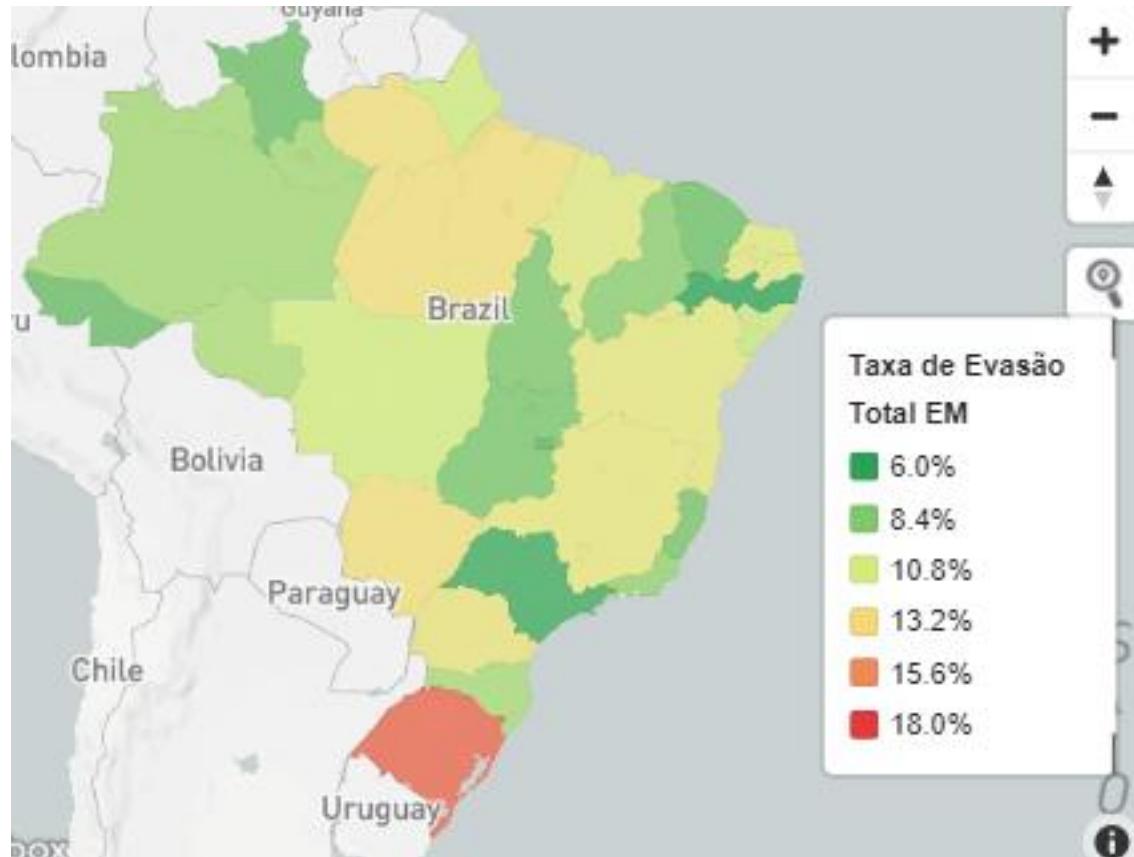
Taxa de evasão Área Rural



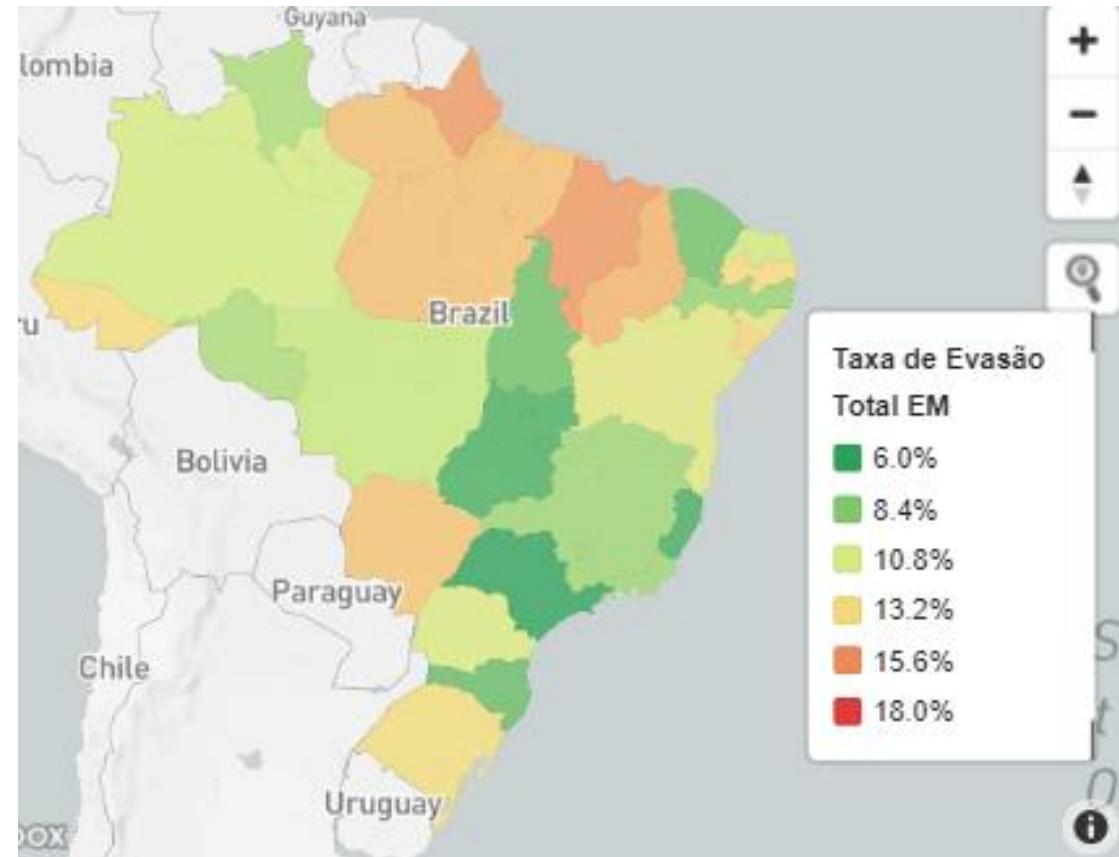
*População: matrículas das redes pública e privada da educação básica nos anos em questão.

**Fonte: planilhas de Taxas de Transição - INEP.

Taxa de evasão
Área Urbana



Taxa de evasão
Área Rural

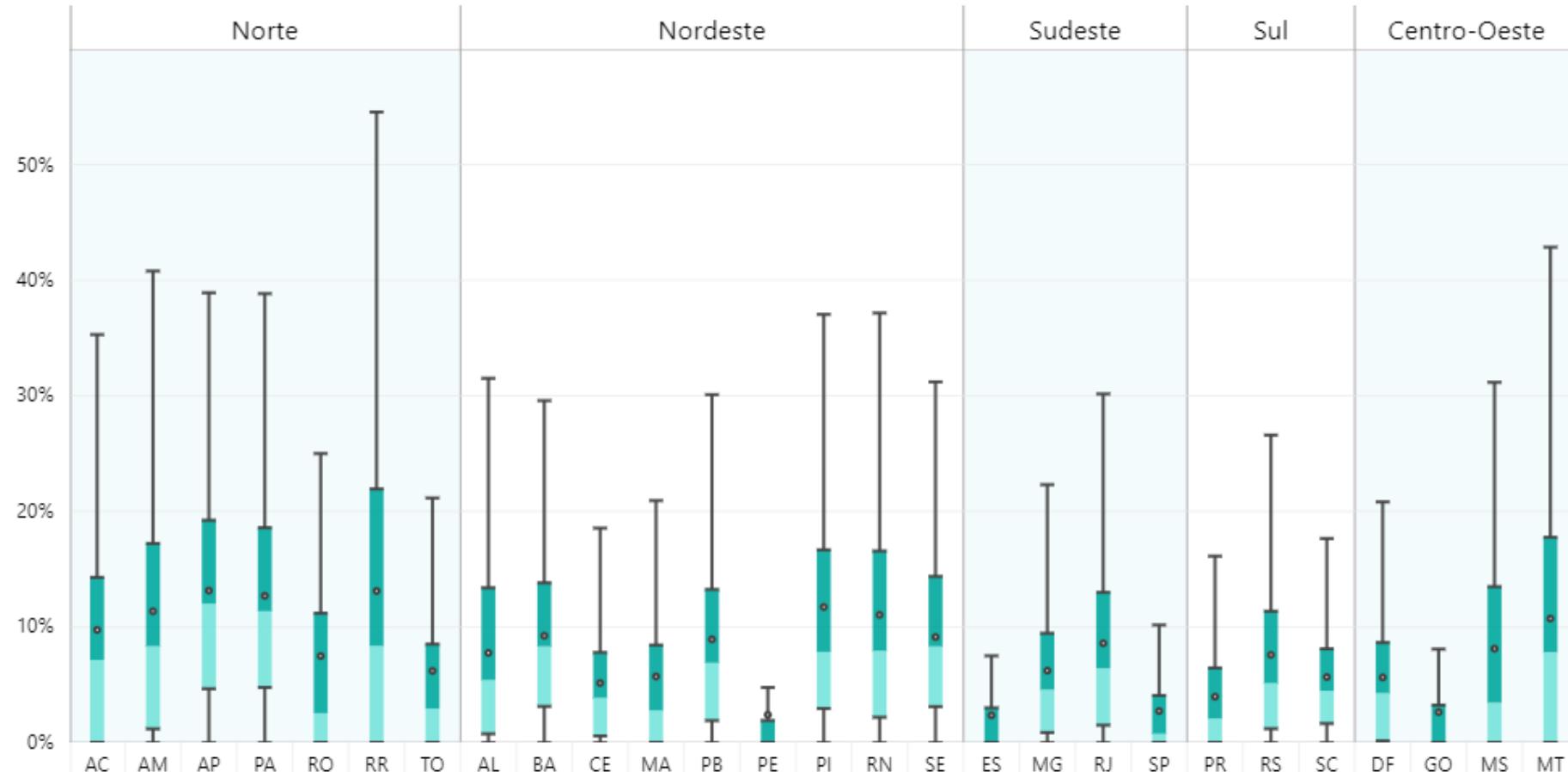


*População: matrículas das redes pública e privada da educação básica nos anos em questão.

**Fonte: planilhas de Taxas de Transição - INEP.

Como a intensidade do abandono escolar se diferencia entre as escolas?

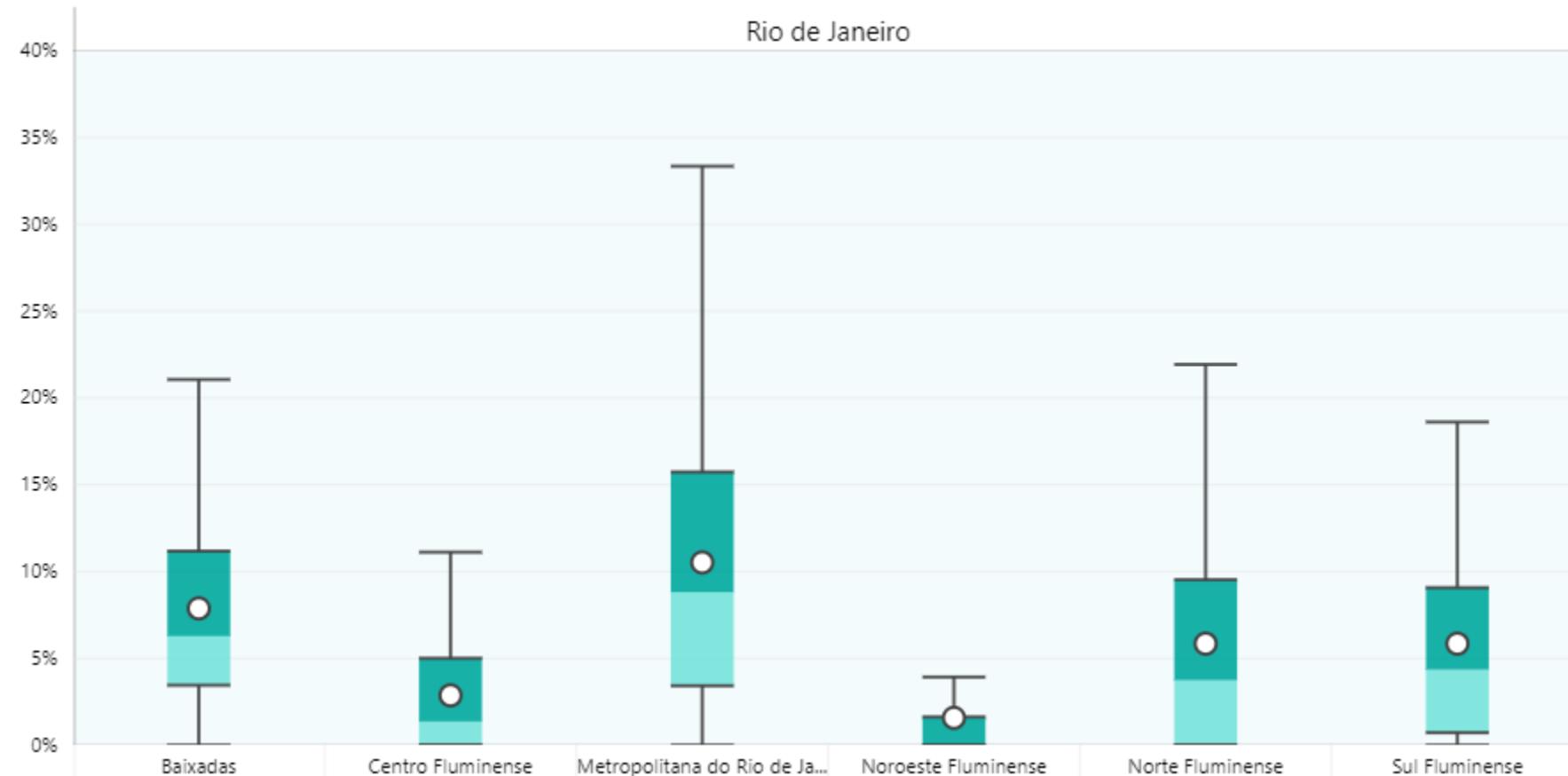
Distribuição da taxa de abandono das escolas por UF



*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

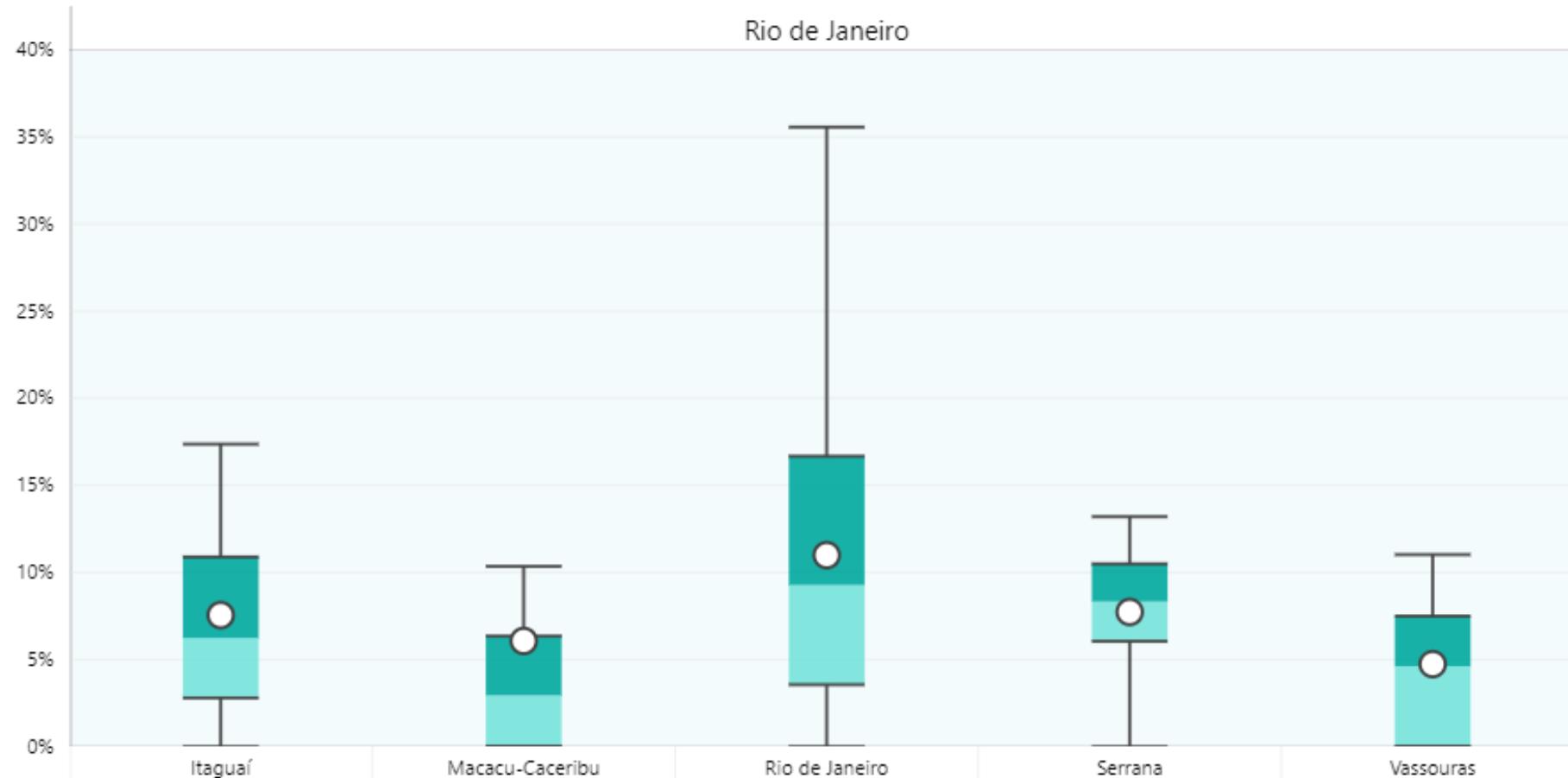
Distribuição da taxa de abandono das escolas por Mesorregião do estado do Rio de Janeiro



*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.

Distribuição da taxa de abandono das escolas por Microrregião da Região Metropolitana do Rio de Janeiro



*População: matrículas da rede pública da educação básica em 2019.

**Fonte: microdados da base Situação Final do Aluno - INEP.



imds

instituto mobilidade e
desenvolvimento social

Abandono e evasão escolar de adolescentes e jovens Cenário do território nacional

Abril 2022

Imds e Oppen Social
Rio de Janeiro

www.imdsbrasil.org
contato@imdsbrasil.org